

INCT PPED

UFRJ | UFF | UFRRJ | UERJ | UNILA | UNICAMP

Relatório Técnico Parcial
26 de Outubro de 2021





Renato Boschi
(Coordenador) – INCT/PPED e CBAE/UFRJ

Ana Celia Castro
(Vice-coordenadora) – UFRJ

Comitê Gestor

Renato Boschi – INCT/PPED e CBAE/UFRJ

Ana Celia Castro – UFRJ

Antônio Márcio Buainain – UNICAMP

Estela Maria de Souza Neves – UFRJ

Flavio Gaitán – UNILA

Georges Flexor (Suplente) – UFRRJ

Maria Beatriz Bonacelli (Suplente) – UNICAMP

Maria Antonieta Leopoldi – UFF

Sérgio Pereira Leite – UFRRJ

Apoio Comitê Gestor

Ana Carolina Vieira de Oliveira

Secretaria

Sonia Lais da Rocha

Projeto gráfico

Fernando Vasconcelos

<https://inctpped.ie.ufrj.br>

Sumário

Brasil e os atores emergentes em perspectiva comparada: políticas públicas, capacidades estatais e desenvolvimento	7
1 – Introdução	9
2 – O novo Projeto INCT/PPED e a conjuntura brasileira	11
3 – Linhas de Pesquisa do INCT/PPED	14
4 – Objetivos e metas do INCT/PPED	17
5 – Balanço do período	19
6 – Detalhamento dos resultados, produtos e atuação, pontos fortes e fracos	20

Brasil e os atores emergentes em perspectiva comparada: políticas públicas, capacidades estatais e desenvolvimento

Coordenação Geral do INCT/PPED:
RENATO BOSCHI E ANA CÉLIA CASTRO

Este documento se destina ao processo de avaliação das atividades realizadas pelo INCT/PPED no período de julho de 2019 a agosto de 2021. O documento reproduz partes do relatório enviado em 20 de junho de 2020¹, relativas ao período 2019-2020, e acrescenta as atividades desenvolvidas entre julho de 2020 e agosto de 2021. Destacaremos o novo texto do relatório anteriormente enviado colocando os textos novamente reproduzidos “entre aspas”, para destacar as informações que já foram enviadas das que estamos enviando agora, referentes ao período de julho de 2020 até 15 de agosto de 2021.

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED) tem como sede atual, desde março de 2021, o Programa de Pós-Graduação de Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, do Instituto de Economia, da **Universidade Federal do Rio de Janeiro**. A Linha de Pesquisa 4 - A política externa e as estratégias de cooperação internacional do Brasil - com professores do IESP/ UERJ - encerrou suas atividades de ensino e pesquisa em junho de 2020, tendo apresentado relatório final que foi incorporado no documento enviado em junho de 2020.

Em virtude de questões relacionadas com a infra estrutura física (sede) o Comitê Gestor encaminhou uma demanda ao Instituto de Economia da UFRJ, que prontamente acolheu o Instituto na sua sede, oferecendo condições propícias ao desenvolvimento das atividades. Estas atividades, bem como a sua sede, foram aprovadas em reunião do Conselho Diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O INCT/PPED é, agora, constituído por seis Programas de Pós-Graduação, pertencentes a quatro Universidades Federais (UFRJ, UFF, UFRRJ, UNILA), uma Universidade Estadual (UNICAMP), e pelo Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE) da UFRJ, que ainda não possui Programa de Pós-Graduação específico. O CBAE/UFRJ desenvolve atividades de ensino e pesquisa transversais à UFRJ, especialmente o Programa de Cátedras, ampliando o escopo e o alcance das atividades do INCT/PPED. Três pesquisadores permanentes do INCT/PPED são Titulares das Cátedras do CBAE: Cátedra Democracia - Hélio Jaguaribe, Titular Renato Boschi; Cátedra Desigualdade - Josué de Castro, Titular Célia Kerstenetzky; Cátedra de Sustentabilidade - Berta Becker, Titular Marta Irving. A inserção do CBAE, nos temas de interface com o INCT/PPED, será detalhada nas atividades desenvolvidas entre setembro de 2019 e agosto de 2021, data a partir da qual a vice-coordenadora do INCT/PPED, professora Ana Célia Castro,

1 “BRASIL E OS ATORES EMERGENTES EM PERSPECTIVA COMPARADA: políticas públicas, capacidades estatais e desenvolvimento”, enviado em 20 de junho de 2020. Como se refere aos anos de 2019 a 2021, o relatório inclui instituições que deixaram de fazer parte do INCT/PPED em 2021, e inclui outras que integram o INCT/PPED a partir de 2021

assumiu a direção do CBAE. A Universidade Federal de Juiz de Fora não é mais participante do INCT/PPED, apesar da permanência dos pesquisadores ligados à esta Universidade na qualidade de pesquisadores permanentes. Em síntese, a nova composição dos Programas de Pós-Graduação do Instituto, a partir de março de 2021 é a que vem a seguir:

- Programa de Pós- Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED/IE/UFRJ) – instituição sede;
- Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Agricultura, Sociedade e Desenvolvimento (CPDA/UFRRJ);
- Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP/UFF);
- Instituto de Economia (IE/Unicamp);
- Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT/Instituto de Geo-Ciências/ UNICAMP); e
- Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PPGPPD/UNILA).²

² A UNILA se incorpora formalmente à estrutura institucional do INCT/PPED. Seus professores e pesquisadores já desenvolviam atividades desde 2014, como pesquisadores permanentes e associados. O Editor chefe da Revista Desenvolvimento em Debate, com boa avaliação no Qualis CAPES, Professor Flávio Gaitán, passa a representar a UNILA no Comitê Gestor do INCT/PPED.

Introdução

“O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED)” teve como sede, até março de 2021, “o Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política (IESP/ UERJ).” Até esta data era “formado por oito (8) programas de pós-graduação, pertencentes a quatro Universidade Federais (UFRJ, UFF, UFRRJ, UFJF) e duas Universidades Estaduais (UERJ e UNICAMP), que representam centros de articulação institucional das áreas de ciências sociais e humanidades:”

- “Programa de Pós- Graduação em Sociologia e Ciência Política (IESP/ UERJ);
- Programa de Pós- Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED/IE/UFRJ);
- Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Agricultura, Sociedade e Desenvolvimento (CPDA/UFRRJ);
- Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP/UFF);
- Instituto de Economia (IE/Unicamp);
- Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT/Instituto de Geo-Ciências/ UNICAMP);
- Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/UFJF); e
- Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFJF).”

O INCT/PPED era composto por quatro linhas de pesquisa, até junho de 2020, ou seja, as atividades da linha 4 apenas contam para o período 2019 - 2020.³

“A primeira linha de pesquisa, **Capacidades Estatais, Políticas Públicas e a Dimensão Institucional** abrange e unifica, a partir de uma perspectiva teórica e conceitual, as questões ligadas ao Estado brasileiro na conjuntura internacional e nas suas complexidades internas, às Capacidades Estatais nas suas várias dimensões, às Instituições governamentais e às Políticas Públicas. A Linha de Pesquisa 1 serve de base para as outras três linhas de pesquisa, que se propõem a analisar várias dimensões que são importantes para a compreensão do desenvolvimento: Linha 2 - Políticas de inovação, fronteiras tecnológicas e coalizões de interesse: a dinâmica da agricultura em perspectiva comparada e Linha 3: Governança de Bens Comuns e Serviços Ecosistêmicos na Economia Sustentável - a questão da governança e da sustentabilidade ambiental; Linha 4: a política externa e as estratégias de cooperação internacional do Brasil. (Figura 1).” A Linha 4 encerrou suas atividades em junho de 2020.”

3 “Entre 2009 e 2013, os eixos de pesquisa eram apenas três. Após a proposta de renovação do INCT/PPED, aprovada em 2016, uma nova linha de pesquisa foi incorporada ao projeto, levando em consideração que era necessário contribuir para o debate político, institucional e acadêmico sobre as agendas de política brasileira de cooperação, bem como as capacidades estatais existentes e as instituições políticas a serem projetadas na construção da política externa como política pública.” Esta linha de pesquisa, como já foi dito, apresentou relatório final em junho de 2020,

Figura 1: Linhas de Pesquisa do INCT/PPED



“O Comitê Gestor do INCT/PPED é o núcleo-base do Instituto. É essa equipe a responsável por aprovar seu orçamento, os relatórios financeiros apresentados pela equipe técnica que presta suporte à gestão, e por adequar a gestão financeira aos objetivos fundamentais do INCT, tomando decisões alinhadas com sua agenda de futuro. Ou seja, todas as decisões de alinhamento de pesquisa são tomadas nas reuniões realizadas pelo Comitê, por ser este, também, um Comitê Acadêmico. Levando em consideração que o INCT/PPED existe como um projeto para o desenvolvimento e o aprofundamento múltiplo de pesquisas, unir em uma só equipe as funções de Comitê Gestor e de Comitê Acadêmico permite readequar os objetivos do INCT frente a eventuais desafios que são impostos ao caminho da pesquisa de maneira mais dinâmica.”

Até março de 2021, o Comitê Gestor era formado por dez (10) pesquisadores senior do INCT/PPED, divididos entre os diferentes programas e linhas de pesquisa que o compõem (Tabela 1). Após as mudanças institucionais relatadas, o Comitê passa a ser formado por nove pesquisadores conforme a Tabela 2.

Tabela 1: Membros do Comitê Gestor do INCT/PPED

Nome	Instituição de Origem (Sigla)
Renato Boschi (coordenador)	UERJ
Ana Celia Castro (vice-coordenadora)	UFRJ
Antônio Márcio Buainain	UNICAMP
Estela Maria de Souza Neves	UFRJ
Maria Beatriz Bonacelli (suplente)	UNICAMP
Maria Antonieta Leopoldi	UFF
Ignácio Delgado	UFJF
Georges Flexor (suplente)	UFRRJ
Sérgio Pereira Leite	UFRRJ
Maria Regina S. Lima	UERJ
Carlos Milani (suplente)	UERJ

Tabela 2: Membros do Comitê Gestor do INCT/PPED a partir de março de 2021

Nome	Instituição de Origem (Sigla)
Renato Boschi (coordenador)	INCT/PPED e CBAE/UFRJ
Ana Celia Castro (vice-coordenadora)	UFRJ
Antônio Márcio Buainain	UNICAMP
Estela Maria de Souza Neves	UFRJ
Flavio Gaitán	UNILA
Georges Flexor (suplente)	UFRRJ
Maria Beatriz Bonacelli (suplente)	UNICAMP
Maria Antonieta Leopoldi	UFF
Sérgio Pereira Leite	UFRRJ

“O novo Projeto INCT/PPED e a conjuntura brasileira”

“O projeto do INCT/PPED, apresentado ao Edital 16/2014 do CNPq para INCTs teve sua aprovação divulgada em 2016. Ele apresentou continuidades e avanços em relação ao projeto do INCT/PPED anterior, cuja vigência se estendeu entre 2009 e 2015. O ano de 2016 marca ao mesmo tempo a transição entre a primeira e a segunda fase e constituiu o ponto zero do novo INCT aprovado.” A partir do final do ano de 2020, inicia-se uma nova fase do INCT/PPED que incorporou horizontes renovados para a pesquisa de capacidades estatais: o desmonte de políticas públicas e de instituições, a resistência burocrática, a desconstrução de capacidades, a necessidade de construção de novas capacidades face à pandemia do COVID-19, e visões de futuro para uma nova correlação política que seja capaz de superar, ou pelo menos de reduzir, os impasses do presente.

“Quando da elaboração do projeto original do INCT/PPED em 2014, o Brasil saía de um período de crescimento econômico e ingressava num período de crise econômica e política que abriu uma era de sucessivas rupturas. Até então o país se destacava entre as nações emergentes por suas políticas domésticas e sua atuação internacional. Em meio à enorme crise internacional e interna, o Brasil não conseguiu retomar, como outros países (Índia, Rússia) a rota de desenvolvimento econômico e social a partir de então. Seguiu-se, depois de 2014, uma fase de crescimento negativo do PIB, que conviveu com uma severa crise política que culminou no *impeachment* da presidente Dilma Roussef em 2016. Nessa conjuntura de mudança de governo, o Presidente Temer inaugurou uma fase de austeridade fiscal que culminou na Emenda Constitucional do teto de gastos públicos (2016). Esta Emenda instituiu, pelo período de duas décadas, um novo regime fiscal com enorme impacto negativo para as áreas de Saúde e Educação. Em 2018 as eleições presidenciais surpreenderam os analistas, com a chegada de um presidente eleito com 55% dos votos, que prometia por abaixo as políticas que vinham sendo implementadas pelos governos anteriores, especialmente do Partido dos Trabalhadores. Jair Bolsonaro prometia, ao mesmo tempo, fazer uma mudança radical do modelo econômico brasileiro, com o enxugamento do papel do Estado na economia.”

“Essas rupturas que aconteceram no campo econômico e político em meia década, mudaram o olhar teórico das pesquisas propostas no INCT/PPED, que acreditavam em 2014, na continuidade do modelo econômico, e no avanço das políticas sociais e ambientais rumo a uma sociedade menos desigual e mais sustentável. Não prevíamos, como cientistas sociais, que uma era de regressão iria se iniciar antes da década de 2010 findar.”

“Esta grande transformação por que vem passando o país, reverte o caminho anterior rumo a uma democracia mais participativa, com políticas públicas, instituições governamentais em processo de aperfeiçoamento contínuo das capacidades burocráticas, de gestão, de transparência. Estamos

vivendo tempos de grande regressão, e o olhar orientador das pesquisas teve que mudar para a compreensão do processo de mudança.”

“No caso da Linha 3 – Governança de Bens Comuns e Serviços Ecosistêmicos na Economia Sustentável –, apenas para exemplificar, os projetos apresentados ao CNPq em 2014 precisaram de ajustes decorrentes tanto da interrupção de recursos previstos como da desconstrução de capacidades estatais no campo das políticas de defesa do meio ambiente e mudanças climáticas. Quanto a este, o processo de instabilização da matriz institucional da defesa do meio ambiente, que teve como marco a mudança do Código Florestal em 2012, é aprofundado a partir de 2016 no governo Temer, por meio do lançamento de projetos de lei para flexibilização do sistema de licenciamento, um conjunto de Medidas Provisórias para reduzir a área de Unidades de Conservação.”

“Em 2019, com o governo Bolsonaro, este processo passa a se configurar como projeto de governo para desconstrução das capacidades estatais no campo ambiental e desmonte da regulação ambiental⁴. A estrutura do Ministério do Meio Ambiente foi desfigurada com a extinção dos setores de mudanças climáticas e educação ambiental, recursos hídricos e florestas públicas.”

“Este contexto que acabamos de analisar explica os tempos de incerteza que cercaram a história recente do INCT/PPED. O resultado do Edital para o qual nós aplicamos para o INCT/PPED atual em 2014 saiu dois anos depois, em novembro de 2016, num clima de insegurança quanto à liberação dos recursos.”⁵

“Em 2019, o foco das pesquisas se dirigiu para o fim da “onda rosa” nos países latinoamericanos, na crise das idéias desenvolvimentistas, na desconstrução e ou resiliência de instituições de governo e políticas públicas (política externa, meio ambiente, políticas sociais, orçamentárias).”

O Brasil, como outras economias de renda média, enfrenta, na conjuntura presente, uma situação complexa. Durante a pandemia mundial do COVID-19, as economias do mundo vivenciam inevitáveis crises internas, agravadas por um contexto de instabilidade internacional que não possui precedentes recentes.⁶

A despeito do fato de que as crises, em geral, ocupam um papel especial nas análises sobre desenvolvimento capitalista, ao representar momentos de reconfiguração, as crises tendem, em geral, a gerar reacomodação na agenda de prioridades. De fato, as experiências históricas revelam que as conjunturas críticas podem abrir janelas de oportunidade, de um lado, ou de imensas dificuldades, de outro: seja para reforçar as capacidades estatais, ou atenuá-las; seja para diminuí-las ou bloqueá-las.

Essa particular conjuntura crítica se combina, no caso do Brasil e outros países do sul global, com uma situação idiossincrática que interpela o próprio conceito de capacidade estatal: o desmonte de políticas (*policy dismantling*), definido por Bauer & Knill, (2014) como uma situação particular de mudança de

4“ Como consequência, foi drasticamente diminuída a representação dos setores não governamentais em colegiados tais como o Conselho Nacional de Meio Ambiente/ CONAMA e o Conselho Nacional de Recursos Hídricos/CNRH, extintas a estrutura de governança federal dos recursos hídricos e florestas no MMA e transferidas respectivamente para o Ministério de Desenvolvimento Regional e Ministério da Agricultura, paralisados o Fundo Amazônia e a criação de Unidades de Conservação, esvaziadas as estruturas de controle e fiscalização do Ibama e ICMBio, perseguição a servidores no exercício de registro e infrações, promovida a inércia no exercício do poder de polícia ambiental, sendo ademais estimulados crimes ambientais tais como desmatamento, queimadas, extração ilegal de madeira, garimpo clandestino ocupação ilegal de terras. Por fim, os acordos da mudança do clima foram atacados e vetada a menção aos ODS no Plano Plurianual/ PPA 2020-2023. As iniciativas de desmonte do sistema de licenciamento ambiental tomaram a forma de projeto de lei a serem examinadas no Congresso Nacional.”

5 “ Apesar da incerteza, o INCT/PPED deu continuidade e fechamento à sua primeira fase (2009-2015) com os pesquisadores integrados à rede.”

6 Este texto e os seguintes parágrafos estão no Relatório enviado ao CNPq em 13 de outubro: **Resposta do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento ao Ofício** da Diretoria de Cooperação Institucional do CNPq (DCOI). Projetos e orçamentos para o período 2022, 2023 e 2024, recursos financeiros dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) que foram aprovados na Chamada INCT - MCTI/ CNPq/CAPES/FAPs nº 16/2014.

política (*policy change*) que se expressa na eliminação de políticas e programas ou na alteração na generosidade ou abrangência dos mesmos. Um amplo conjunto de reformas (previdenciária, trabalhista) e ações do Estado brasileiro (privatizações, ênfase na austeridade fiscal, perda de importância da estrutura dos bancos públicos e empresas estatais, corte de programas sociais, ausência tácita ou deliberada na área de política ambiental), impactam de modo significativo sobre a capacidade concreta de o país alavancar uma estratégia de desenvolvimento. Num contexto de baixo crescimento o pensamento liberal-conservador, apoiado na necessidade de dar sinais ao mercado como estratégia de desenvolvimento, representa, assim, um empecilho significativo.

A nova conjuntura político-institucional do país redirecionou as principais questões de pesquisa do INCT/PPED, agora voltadas para novos temas ou para a redefinição do objeto de reflexão, o que inclui visões de futuro que se delineiam no horizonte das possibilidades para o desenvolvimento do país. Qual a agenda de desenvolvimento para o pós-pandemia? Como têm sido os processos de desmonte de políticas e/ou de resistência burocrática e quais seus impactos nas capacidades do Estado para implementação dessa agenda? Quais as capacidades que o estado brasileiro possui ou precisa construir para implementar tal agenda? Quais as coalizões políticas que podem sustentar as escolhas estratégicas? De que forma elas serão viabilizadas, do ponto de vista do seu financiamento?

O Instituto Nacional de Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento tem direcionado sua reflexão recente para a análise das capacidades estatais, ao considerar o Brasil em perspectiva comparada com outras economias de renda média, com especial atenção às capacidades prioritárias necessárias para consolidar uma agenda de desenvolvimento.⁷ O método comparado, por suas fortalezas para indagar sobre dinâmicas particulares de modo sincrônico, constitui-se fundamental para uma pesquisa *policy-oriented*.

A gestação do novo projeto de pesquisa se deu ao final de 2020, com a produção dos Termos de Referência do Projeto, que será anexado a este Relatório (ANEXO 1). As reuniões para discussão do documento ocorreram nos meses de fevereiro e março de 2020, através de reuniões remotas e temáticas, tendo como participantes os pesquisadores do INCT/PPED (das três linhas de pesquisa) e pesquisadores do IPEA, que se juntaram ao projeto. A partir da primeira rodada de reuniões foi possível organizar a estrutura dos três livros que serão publicados em 2022 e 2023.⁸

Importante ressaltar que o INCT/PPED, além do desenvolvimento de um tema “guarda-chuva”, mantém interesses temáticos distribuídos nas suas linhas de pesquisa: **Linha 1 - Capacidades Estatais, Políticas Públicas e a Dimensão Institucional**; **Linha 2: Políticas de inovação, fronteiras tecnológicas e coalizões de interesse: a dinâmica da agricultura em perspectiva comparada**; **Linha 3: Governança de Bens Comuns e Serviços Ecosistêmicos na Economia Sustentável.**

7 Veja-se: Capacidades Estatais em Países em Desenvolvimento. O Brasil em Perspectiva Comparada. Editores: Renato Boschi e Alexandre Gomide. IPEA, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3iLSrvW>; e State Capacities and Development in Emerging Countries, Editores: Ana Célia Castro and Renato Boschi. IDEIA D, 2020. Disponível em <https://bit.ly/3oOZ1pi>. http://inctpped.ie.ufrj.br/pdf/livro/State_Capacities_and_Development_%20in_Emerging_Countries.pdf

8 Ver resposta ao Ofício do CNPq enviado em 13 de outubro.

“Linhas de Pesquisa do INCT/PPED”

“A LINHA 1 – CAPACIDADES ESTATAIS, POLITICAS PUBLICAS E DIMENSÃO INSTITUCIONAL

Coordenação: Maria Antonieta P. Leopoldi – se propõe a fazer uma reflexão teórica sobre o papel do Estado no capitalismo Globalizado e sua atuação através de políticas públicas que podem levar ao desenvolvimento de capacidades burocráticas e de governança. Realiza estudos comparados de políticas industriais e de inovação, de bem estar, de combate à pobreza e de inserção internacional do Brasil na economia mundial. Avalia as mudanças recentes na globalização, na geopolítica mundial, na financeirização e seus impactos nas economias e sociedades de países da América Latina, Europa, países que fazem parte dos BRICS com maior ênfase na China.”

A Linha 1 do INCT/PPED conta com pesquisadores docentes ligados a três das Universidades que integram o núcleo central do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia /PPED, ou seja, a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), a UFF (Universidade Federal Fluminense) e a UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-americana). Os pesquisadores que integram essa linha também fazem parte de outras universidades como UFPR, UNB, PUC-Minas, UFJF, UNISINOS e UFPA. Em todas essas universidades, os pesquisadores são docentes nos Programas de Pós Graduação.

Ao todo fazem parte da Linha 1 – 24 pesquisadores que desenvolvem, além dos projetos da pesquisa INCT/PPED – IPEA, projetos de pesquisa individuais ou em equipe. Uma parcela dos pesquisadores da Linha 1 se agregou ao novo projeto que reuniu acadêmicos do INCT/PPED e pesquisadores do IPEA a partir da segunda metade de 2020. Tratava de buscar entender duas grandes questões novas que se colocaram na conjuntura crítica que estamos vivendo: 1) o advento em 2019 de um governo que vem desmantelando as capacidades estatais criadas ao longo de décadas de políticas econômicas, sociais e ambientais e 2) o advento de uma pandemia global que nos levou a refletir sobre o futuro das sociedades e da política no período pós pandêmico. Esse projeto envolveu alguns pesquisadores do INCT/PPED juntamente com pesquisadores do IPEA-DIEST, sob a coordenação de Renato Boschi (da parte do INCT/PPED) e de Alexandre Gomide (da parte do IPEA). Ambos são pesquisadores da Linha 1. O projeto ganhou o título de *Desmonte e Reconstrução de Políticas e Capacidades Estatais para o Mundo Pós Pandemia*.

Outra parcela dos pesquisadores da Linha 1 seguiu trabalhando em seus projetos individuais com suas equipes e suas redes acadêmicas, dando continuidade às pesquisas que já vinham desenvolvendo no INCT/PPED.

Não existe descontinuidade entre as pesquisas propostas inicialmente ao INCT/PPED e as reflexões que agora são feitas, mais de uma década após a sua formulação (o INCT/PPED foi aprovado em 2009). O país passou e vem

passando por mudanças bruscas tanto na vida política nacional como na situação de país emergente, vivendo uma crise econômica que se arrasta desde 2014-15, que vem combinando PIB negativo ou baixo com crescimento da inflação, alto desemprego e aumento da população com fome. O ANEXO 2 lista as pesquisas em andamento da Linha 1.

“A LINHA 2 – POLÍTICAS DE INOVAÇÃO, FRONTEIRAS TECNOLÓGICAS E COALIZÕES DE INTERESSE: A DINÂMICA DA AGRICULTURA EM PERSPECTIVA COMPARADA

Coordenação: Ana Célia Castro – integra-se com a discussão teórica de capacidades estatais a partir das políticas de inovação e das políticas setoriais, com particular foco na área do agronegócio. O campo de ensino e pesquisa proposto pela linha 2 vincula-se ao tema mais geral das capacidades estatais – construção, desconstrução e resiliência no período mais recente – a partir de três eixos temáticos que vêm sendo desenvolvidos, de forma especializada, pelos Programas de Pós-graduação que compõem a linha dois. Os três eixos são: inovação, fronteiras tecnológicas e desenvolvimento, reflexão prioritariamente elaborada por professores do PPED/IE/UFRJ; políticas agrícolas, produção familiar, recursos naturais e coalizão de interesses na formulação de políticas, temática analítica do CPDA/UFRRJ; dinâmica da agricultura, inovação, propriedade intelectual na agricultura e suas relações com o desenvolvimento, campo do conhecimento ao qual se dedicam os pesquisadores do PDCT/IG/UNICAMP e do IE/UNICAMP.”

A Linha 2 desenvolve atividades de pesquisa em rede, articulando pesquisadores pertencentes à UFRJ, UFRRJ, UNICAMP, UNILA, EMBRAPA, entre outras instituições parceiras, onde estão os participantes dessa linha de pesquisa: quatorze pesquisadores permanentes; quatorze pesquisadores associados; dezesseis doutorandos e cinco mestrandos. Grande parte do esforço de pesquisa da linha 2 estará incorporada no Projeto INCT/PPED – IPEA. Entretanto, a partir do final de 2020, os temas de pesquisa da Linha 2 permanecem, em continuidade com os projetos desenvolvidos desde julho de 2019, data inicial deste relatório. O ANEXO 3 lista as pesquisas em andamento da Linha 2.

“A LINHA 3 – GOVERNANÇA DE BENS COMUNS E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS NA ECONOMIA SUSTENTÁVEL

Abrange um amplo campo de docência e investigação, resultante tanto da variedade de formação profissional de seus integrantes e suas especialidades, quanto da agenda da própria Linha 3. A abordagem da governança de bens comuns e os serviços ecossistêmicos compreende três vertentes – a da governança, da economia e da sustentabilidade. Essa moldura conceitual se aplica à análise e reflexão sobre as agendas: “verde” – biodiversidade, serviços ecossistêmicos; “cinza” – energia, mudanças climáticas, saneamento básico, ambiente urbano; e “azul” – recursos marinhos, e envolve várias áreas disciplinares com o objetivo comum de subsidiar a formulação de políticas públicas.”

Os oito pesquisadores docentes ligados à Linha 3 do INCT/PPED pertencem a duas Universidades integrantes do INCT/PPED (UFRJ e UFRRJ), congregando três unidades de pós-graduação - o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED/UFRJ), o Departamento de Administração da UFRRJ e o CPDA/UFRRJ.

No total, esta Linha congrega oito pesquisadores docentes, nove pesquisadores associados e 12 pesquisadores discentes, que propõem para o próximo biênio um total de onze pesquisas.

Os temas eleitos pelos pesquisadores da Linha formam um diversificado leque de questões pertinentes à agenda da defesa do meio ambiente e da sustentabilidade. Entre eles estão a coordenação de políticas ambientais, a governança da água, o desmonte da política ambiental no Brasil e USA, biodiversidade e áreas protegidas, tecnologias sociais de apoio a políticas de proteção à natureza, produção agroalimentar e biodiversidade, derramamento e contaminação por óleo, rastreabilidade da cadeia de carne bovina, capacidades estatais e movimentos sociais de povos e comunidades tradicionais, pesca esportiva e áreas protegidas.

Quanto às relações mantidas entre as pesquisas ora propostas para o período 2022-2024 e a produção do período anterior, a maioria dos projetos apresentados pelos pesquisadores da Linha 3 mantém a temática eleita para as investigações desenvolvidas no período 2019-2021. Em particular, diversos projetos são desdobramentos originados nas pesquisas desenvolvidas no período anterior, no âmbito da parceria DIEST/IPEA-INCT/PPED 2020-22. “Desmonte e Reconstrução de Políticas e Capacidades Estatais Para o Mundo Pós-Pandemia”, dando continuidade às investigações por meio da expansão de situações empíricas analisadas e do aprofundamento de determinados temas de pesquisa. Assinalamos a seguir os artigos de pesquisadores da Linha 3 que serão publicados nos livros 1 e 2 do Projeto.

“Objetivos e metas do INCT/PPED”

“Ao responder à chamada do Edital, em 2014, o INCT/PPED tinha os seguintes objetivos e metas:”

“**a) Formação de recursos humanos** – orientação e formação de mestres e doutores pelos docentes do INCT/PPED, nos seus programas de pós-graduação; incorporação de pós-doutores; organização de cursos de curta duração no país e no exterior, dirigidos ao setor público e empresarial.”

“**b) Pesquisas individuais e coletivas** nas três linhas aprovadas, que foram desenvolvidas pelos professores do INCT/PPED, pesquisadores vinculados, parceiros nacionais e internacionais, pesquisadores de pós-doutoramento.”

“**c) Transferência de conhecimento para a sociedade:** realização de Conferências Internacionais, seminários nacionais e locais por linhas de pesquisa, sobre resultados das pesquisas; organização de seminários do NUPPAA; publicação, por parte dos pesquisadores do INCT/PPED de artigos em jornais Qualis CAPES; publicação de livros e capítulos de livros; difusão de material do INCT/PPED no *website* do instituto; Revista Desenvolvimento em Debate (DD); Repositório Ágora (Biblioteca Digital que fazia parte do projeto).”

INCT/PPED Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento

MAPA DO SITE

INCT/PPED Pesquisa Transferência de Conhecimento Acontece no INCT/PPED Espaço Multimídia Revista DD

REI

Deser

Pós-Gradua Políticas P Estraté Desenvol

INCT/

O INCT/PPED criou par

Visite-nos e confira os con

Conheça os Programas

Acesso os Links

Acontece no INCT/PPED eventos & notícias

SEMANA Antonio Barros de Castro

Semana Antonio Barros de Castro – 24 a 26 de agosto/2021

INCT/PPED

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED) tem como sede o Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política (IESP/UERJ). É formado por oito (8) programas de pós-graduação, pertencentes a quatro Universidade Federais (UFRJ, UFF, UFRRJ, UFJF) e duas Universidades Estaduais (UERJ e UNICAMP), que representam centros de articulação institucional das áreas de ciências sociais e humanas:



UNIVERSITÀ
DI SIENA 1240

UNIVERSITÉ PARIS 13



清華大學
Tsinghua University

“d) Fomento do processo de internacionalização e busca de parceiros internacionais:

Este é um ponto forte deste INCT/PPED desde sua fase anterior. A formação de redes de pesquisa com universidades estrangeiras, a participação de pesquisadores brasileiros como docentes e pesquisadores visitantes no exterior, a formação de estudantes estrangeiros nos cursos de pós graduação ligados ao Instituto (latino-americanos, chineses, africanos e mesmo europeus), projetos conjuntos com a Universidade de Siena (Italia), Université de Paris XIII (França), Universidade de Tsinghua (China) bem como outros projetos relatados pelas quatro linhas de pesquisa neste trabalho – evidenciam o movimento dos pesquisadores em direção a parcerias no exterior. Além disso, o INCT/PPED tem realizado acordos internacionais e participa de projetos internacionais conjuntos.

As atividades do Instituto, seja através de posições de liderança que ocupam seus pesquisadores em numerosas redes acadêmicas nacionais e internacionais, seja através da construção de alianças estratégicas com instituições que compartilham o campo intelectual e político onde se inserem – visam a geração de conhecimentos com potencial de aplicação em políticas públicas, difusão em fóruns empresariais e da sociedade civil.”

“e) Transferência de conhecimento para o setor produtivo: os dois núcleos que se destacam são o Parque Tecnológico da Universidade Federal de Juiz de Fora e o IBRACH, instituição associada ao INCT/PPED.”

“f) Transferência de Conhecimento para o Governo: pela formação de quadros burocráticos da e para a burocracia governamental em varios níveis; discussão de políticas públicas entre acadêmicos e gestores de instituições públicas e empresas privadas, dentro dos Seminários do NUPPAA.”

Balanço do período

“Considerando que os financiamentos do CNPq, da FAPERJ e da CAPES efetivamente liberados, representaram 52% em relação aos recursos do INCT/PPED aprovados em 2016, como se verá a seguir, esta redução de recursos afetou: as pesquisas de campo, nacionais e internacionais, absolutamente necessárias aos projetos cuja abordagem previa a comparação entre países; e as ações de cooperação nacional e internacional, incluindo eventos internacionais programados por linhas de pesquisa. Os eventos ocorridos foram resultado de parcerias institucionais. O maior impacto da redução de recursos, entretanto, deve ser atribuído a uma menor integração das linhas de pesquisa, para as quais os eventos nacionais e internacionais, bem como as pesquisas de campo, mostraram-se essenciais na primeira fase do INCT/PPED.”

“Desta forma, praticamente todas as ações em curso, em termos de pesquisa de campo e/ou de consolidação de redes de pesquisa, foram financiadas, no período, por instituições parceiras desses grupos e redes de pesquisa. Mas infelizmente, muitas das ações planejadas, essenciais em termos do planejamento delineado, precisaram ser canceladas.” A conjuntura crítica que se estabeleceu a partir de março de 2020, agravou-se com a pandemia do COVID-19.

“Ainda assim, uma leitura crítica, em termos da produção acadêmica”, no período de julho de 2019 a agosto de 2021, ”permite reafirmar que, graças ao esforço individual dos pesquisadores envolvidos e de seu reconhecimento, em termos nacionais e internacionais, as ações previstas foram desenvolvidas e traduzidas tanto em formação de recursos humanos de alto nível, que talvez seja a maior contribuição singular do INCT/PPED, como em publicações, em ações de extensão e de transferência de conhecimento para a sociedade, o governo e o setor produtivo.” A planilha Formulário de Monitoramento para Avaliação da Execução do Projeto - 2021, esclarece a afirmativa acima.

“Da mesma forma, os gastos em custeio viabilizaram, principalmente, a publicação dos números da revista do INCT/PPED, a Desenvolvimento em Debate (ISSN: 2176-9257), em prestação de serviço de pessoas físicas e jurídicas (com o fim de ajudar em trabalhos de organização de evento, transcrições, traduções, design gráfico, entre outros), organização das edições e anais do Seminário do Núcleo de Políticas Públicas – Análise e Avaliação (NUPPAA) em 2019 e 2020, auxílio a participação em eventos (diárias e passagens).”



.....

“Detalhamento dos resultados, produtos e atuação, pontos fortes e fracos”

A. “Formação de recursos humanos”

“Orientação e formação de mestres e doutores pelos docentes do INCT/PPED, nos seus programas de pós-graduação; incorporação de pós-doutores; organização de cursos de curta duração no país e no exterior, dirigidos ao setor público e empresarial.”

“A orientação de mestres, doutores e pós-doutores constitui, sem dúvida, um ponto forte do INCT/PPED. Este imenso esforço de **formação de recursos humanos se encontra detalhado nas planilhas das linhas 1, 2, 3.**”

“Existe uma importante relação entre a formação de recursos humanos e a transferência de conhecimento para o setor produtivo e para o governo, que pode ser acompanhada a partir da análise do destino dos egressos dos Programas de Pós-Graduação que compõem o INCT/PPED, bem como dos temas desenvolvidos nas teses de doutorado.”

“Destaca-se, em primeiro lugar, a expressiva participação de egressos que ocupam cargos em entidades da Administração Direta, em variados tipos de autarquias, agências reguladoras e empresas estatais, institutos de pesquisa científica e tecnológica, bem como os que atuam em instituições de ensino e pesquisa.”

“Parte significativa dos egressos, orientados pelos docentes do INCT/PPED, nos Programas mencionados, desenvolvem atividades de ensino e pesquisa, ou só de pesquisa, seja em instituições acadêmicas públicas e privadas, seja em mestrados profissionais. A produção intelectual (artigos, livros e capítulos) conjunta dos egressos com seus orientadores pode ser acompanhada nos relatórios detalhados das linhas de pesquisa.”

“Os gestores públicos ou reguladores que se formam nos Programas de Pós-Graduação, desenvolvem regularmente atividades de pesquisa para embasar decisões de políticas públicas. É notável a posição de chefia e liderança que os egressos vêm ocupando no setor público governamental nas três esferas de poder. Nesse sentido, pode-se dizer que esses Programas, e o INCT/PPED, ajudam a construir capacidades estatais e públicas, e não apenas se dedicam a estudá-las.”

“Um outro conjunto (menor) de egressos exercem atividades junto a organizações não governamentais, e buscam a formação junto aos Programas para embasar análises e propostas de Políticas Públicas do ponto de vista da sociedade civil organizada.”

Além das atividades stricto-sensu da pós-graduação, o Instituto tem participado de Programas Executivos, direcionados a um amplo público – empresários, consultores do Senado Federal, jornalistas, funcionários de empresas públicas e privadas, bancos, participantes de ONGs e de “think-tanks” – como é o caso do Programa Executivo Brasil-China, em parceria com a Universidade de Tsinghua (China, Beijing) e com o CEBRI (Centro Brasileiro de Relações Internacionais). A sexta edição do Programa Executivo foi realizada em setembro de 2019 em Beijing. No ano de 2020, por conta da pandemia, não foi possível realizar o mesmo Programa. Em setembro de 2021, na modalidade remota, o INCT/PPED pode viabilizar a sétima edição do Programa Executivo IBRACH/Universidade do Tsinghua/CEBRI. O orçamento anteriormente aprovado, de cinco passagens internacionais Rio-Beijing-Rio, e vinte-cinco diárias, permitiu que cinquenta participantes tivessem acesso às aulas on line, materiais bibliográficos e reflexões da maior importância para o Brasil, porque são pautadas por uma visão de futuro.⁹

Para efeitos deste documento, gostaríamos de ressaltar que o Convênio com a Universidade de Tsinghua permanece ativo, tanto o Programa Executivo, que voltará a ser presencial e híbrido, quanto para os Diálogos de Inovação que acontecem no Brasil, com a presença de eminentes professores e pesquisadores chineses. Em setembro de 2021, o INCT/PPED esteve presente na organização do sétimo Programa Executivo com a Universidade de Tsinghua e com o CEBRI (Centro Brasileiro de Relações Internacionais). O INCT/PPED viabilizou a participação de cinquenta alunos desta sétima edição: membros do Instituto, consultores do Senado Federal, jornalistas, professores e alunos das pós-graduações, destacados membros de ONGs e participantes das várias redes do INCT/PPED.

“Essas considerações permitem afirmar que o INCT/PPED tem desempenhado um relevante papel na formação de quadros qualificados para o setor público, que aplicam à sua prática os resultados de pesquisa que desenvolveram em seus trabalhos acadêmicos – nas mais variadas decisões sobre formulação, implementação e avaliação de políticas.”

B. Transferência de conhecimento para a sociedade

“b.1) Realização de Conferências Internacionais, seminários nacionais e locais por linhas de pesquisa, sobre resultados das pesquisas; o NUPPAA; publicação, por parte dos pesquisadores do INCT/PPED de artigos em jornais Qualis CAPES; publicação de livros e capítulos de livros; difusão de material do INCT/PPED no website do instituto; Revista Desenvolvimento em Debate (DD).”

9 A principal característica do Programa Executivo da Universidad de Tsinghua tem sido a introdução de novas chaves interpretativas do desenvolvimento chinês. Na sétima edição deste curso, foram destacadas: a intensificação da circulação de bens e serviços, bem como do comércio internacional; a introdução do conceito de “dual circulation”, ou seja, dentro e fora da China, mas principalmente no âmbito da Belt and Road Initiative (BRI); a importância do recente estabelecimento da Regional Comprehensive Economic Partnership, uma estratégia de médio prazo que contempla o favorecimento dos países asiáticos. Essas chaves interpretativas, acrescidas da análise do XIV Plano Quinquenal chinês permitem entender a importância das novas indústrias estratégicas - tecnologia de informação, biotecnologia, transição energética, novos materiais, veículos que utilizam novas energias; a proteção do meio ambiente, bem como as indústrias aeroespaciais e marinhas. Os as metas e setores incentivados no XIV Plano Quinquenal são os seguintes: “Accelerate the development of modern service industries, Accelerate the development of digitalization; New generation AI; Quantum information; Integrated circuit; Life and health; Brain science; Biological breeding; Sky and space tech; Deep earth and deep sea; Digital Economy; Cloud computing; Big data; The Internet of Things; Industrial Internet; Blockchain; Artificial intelligence; Virtual reality and augmented reality.

“Os Seminários internacionais são eventos relevantes no contexto do INCT/PPED não apenas pela oportunidade de apresentar resultados das pesquisas referentes ao seu campo de reflexão, e beneficiar-se da discussão entre pares, mas também por vislumbrar novos rumos da pesquisa e consolidar as redes nacionais e internacionais que são nucleadas pelo INCT/PPED.” Entretanto, a pandemia do COVID-19 teve um inequívoco impacto na realização de eventos nacionais e internacionais. A partir de março de 2020 os eventos passam a ser realizados em modo remoto.”

“A seguir destacamos os seminários internacionais e locais mais relevantes realizados pelo INCT/PPED” no período 2019-2021.

Realização de conferências e palestras Internacionais

(20 de junho de 2019 a 15 de agosto de 2021)

- “Realização conjunta do 3º Seminário Internacional da Rede TP3 Fr-Br: “Turismo, Patrimônio e Políticas Públicas”, em novembro de 2019, em Belém; “Seminário França-Brasil, em 2019, intitulado: “**Projetos de Território, Áreas Protegidas, Inclusão Social e Políticas Públicas**”, coordenado conjuntamente pelo Programa EICOS/IP/UFRJ e o PPED/IE/UFRJ, em conjunto com o Grupo de Pesquisa “*Territoires, Villes, Environnement & Société* (TVES)”, da Universidade de Lille (França), com o apoio do CEFET e, com a parceria da FGV”
- **Palestra: “Déficits, Dívida e Retomada do Crescimento: a Moderna Teoria da Moeda como alternativa”** (dia 26 de novembro de 2019). Recebemos como palestrante norte-americano, *Randall Wray*, que é economista, pesquisador do Levy Economics Institute do Bard College e um dos principais autores da Teoria Moderna da Moeda. A mesa teve como coordenador e debatedor pesquisador do INCT/PPED e do Levy Economics, *Leonardo Burlamaqui*.

<https://inctpped.ie.ufrj.br/acontece/noticias/noticia/91/palestra-com-randall-wray-deficits-divida-e-retomada-do-crescimento-a-moderna-teoria-da-moeda-como-alternativa-26-de-novembro-2019.html>

PALESTRA COM

Randall Wray

Debatedor:
Leonardo Burlamaqui
(UERJ e Levy Economics Institute)

26 de novembro/2019
Terça-feira às 17h30
Colégio Brasileiro
de Altos Estudos/UFRJ
Av. Rui Barbosa 762,
Flamengo - RJ

UFRJ
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA
UFRJ

- **Apresentação sobre “Direitos Autorais, Pesquisa e Inovação”** (dia 1º de novembro de 2019). Contou com a presença e apresentação do professor *Sean Flynn*, diretor do Programa Information Justice and Intellectual Property (PIJIP) da American University Washington College of Law, pesquisador do Creative Commons USA e Chair da Global Expert Network of Copyright User Rights e teve como debatedor o professor Dr. *Allan Rocha de Souza* (PPED/UFRJ – UFRRJ/ITR – INCT Proprietas).

Direitos Autorais, Pesquisa e Inovação

Palestrante: Prof. Dr. Sean Flynn
(PIJIP – American University Washington College of Law)

Os Tratados Internacionais de Direitos Autorais criam um conjunto de padrões obrigatórios que estão sujeitos a limitações e exceções para permitir diversos usos essenciais à pesquisa e educação, bem como para criar um ambiente de inovação sustentável.

As ferramentas modernas de pesquisa de mineração de textos e dados apresentam oportunidades para expandir radicalmente o que podemos saber sobre o mundo ao nosso redor. Mas o uso destas tecnologias permanece ilegal sob as regras de direitos autorais em vigor em grande parte do mundo atualmente.

O Professor Sean Flynn, diretor do Programa Information Justice and Intellectual Property (PIJIP) da American University Washington College of Law, pesquisador do Creative Commons USA e Chair da Global Expert Network of Copyright User Rights, abordará as oportunidades e desafios de reformar a Lei de Direitos Autorais para permitir as promessas da pesquisa digital hoje.

Sua apresentação incluirá o exame do potencial de reforma do sistema internacional de direitos autorais para reconhecer um conjunto de direitos de acesso ao conhecimento e à informação, incluindo direitos de uso de materiais protegidos por direitos autorais para pesquisa, educação, preservação cultural por bibliotecas, museus e arquivos, bem como para a promoção da inovação.

Debatedor:
Prof. Dr. Allan Rocha de Souza (PPED/UFRJ – UFRRJ/ITR – INCT Proprietas)

1º de novembro/2019
15h00
Colégio de Altos Estudos UFRJ
Av. Rui Barbosa, 762
Flamengo | Rio de Janeiro

Promoção:

WASHINGTON COLLEGE OF LAW
INFORMATION JUSTICE AND INTELLECTUAL PROPERTY

INSTITUTO DE INOVAÇÃO E PESQUISA

INCT/PPED

PROPRIETAS

UFRJ

UFRJ 100 ANOS

- **Palestra: “As time goes by”** (29 de novembro de 2019). A palestra, com o economista e político português *Francisco Louçã*, se desenvolveu a partir da questão “Estagnação ou longo período de baixo crescimento?” e contou com a organização de Ana Célia Castro (INCT/PPED) e como debatedores *Mário Possas* (IE/UFRJ) e *Lavinia Barros de Castro* (BNDES).

PALESTRA COM

Francisco Louçã

AS TIMES GOES BY
Estagnação ou Longo Período de Baixo Crescimento?

Debatedor
Mário Possas
(IE/UFRJ)

Coordenadora da Mesa
Lavinia Barros de Castro
(BNDES)

29 de novembro/2019
Sexta-feira às 15h00
Colégio Brasileiro de Altos Estudos/UFRJ
Av. Rui Barbosa 762, Flamengo – RJ

UFRJ

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA UFRJ

UFRJ 100 ANOS

● **Seminário sobre o impacto da pandemia do coronavírus na Europa** (dia 29 de junho de 2020). O seminário reuniu para um debate sobre o impacto da pandemia do coronavírus na Europa os professores pesquisadores **Hubert Schmitz**, (Professor Emérito do Instituto de Estudos do Desenvolvimento da Universidade de Sussex, Reino Unido), **Ian Miles** (Professor Emérito da Universidade de Manchester, Reino Unido e Consultor de Pesquisa na Escola Avançada de Economia, Moscou) e **Benjamin Coriat**, (Professor Emérito da Universidade de Paris XIII, Consultor Internacional da Linha 2, INCT/PPED). O evento foi organizado pela Professora Liliana Acero (Linha 2 do INCT/PPED).
<https://inctpped.ie.ufrj.br/acontece/noticias/noticia/98/a-pandemia-do-covid-19-nos-paises-europeus-inovacao-impactos-socioeconomicos-e-o-futuro-palestrantes-hubert-schmitz-ian-miles-e-benjamin-coriat-29-de-junho-de-2020.html>

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED-UFRJ) convida para o seminário:

A pandemia do Covid-19 nos países europeus: inovação, impactos socioeconômicos e o futuro

PALESTRANTES

HUBERT SCHMITZ
 Professor Emérito do Instituto de Estudos do Desenvolvimento (IDS) da Universidade de Sussex, Reino Unido. Economia do desenvolvimento e políticas de mudança climática em países emergentes.

IAN MILES
 Professor Emérito da Universidade de Manchester, Reino Unido e Consultor de Pesquisa na Escola Avançada de Economia, Moscou. Inovação em serviços intensivos em conhecimento.

BENJAMIN CORIAT
 Professor Emérito da Universidade de Paris XIII. Economia industrial e institucional, economia da inovação, os 'Commons' e bens comuns.

Organizadores:
 UFRJ
 INCT/PPED
 FAPERJ

29 de junho/2020, às 15h00 - horário de Brasília
 Zoom: <https://us02web.zoom.us/j/84300457557>
 Facebook: <https://web.facebook.com/InctPped-101723558224176>

As apresentações serão realizadas em inglês.
 No dia do evento, os ouvintes devem entrar na sala de Zoom a partir das 14h55.

STATE CAPACITIES and DEVELOPMENT in EMERGING COUNTRIES

ANÁ CÉLIA CASTRO • RENATO RAUL BOSCHI
 Editors

Celina Souza • Flavio Fontanelli • Ana Célia Castro
 Antônio Márcio Buainain • Solange Corder • Maria Beatriz Machado Bonacelli
 Ignacio Godinho Delgado • Alexandre de Ávila Gomide
 Raphael Amorim Machado • Ana Karine Pereira
 Arnaldo Provasi Lanzara • Anna Jaguaribe • Maria Antonieta Leopoldi
 Fátima Anastasia • Luciana Las Casas • Flavio Gaitán • Renato Raul Boschi

CNPq FAPERJ INCT/PPED
 ideia

● Lançamento do livro: **STATE CAPACITIES AND DEVELOPMENT IN EMERGING COUNTRIES** – 16 de março de 2021

Ana Célia Castro • Renato Raul Boschi -
 Editors

Authors: Celina Souza • Flavio Fontanelli
 • Ana Célia Castro • Antônio Márcio Buainain • Solange Corder • Maria Beatriz Machado Bonacelli • Ignacio Godinho Delgado • Alexandre de Ávila Gomide • Raphael Amorim Machado • Ana Karine Pereira • Arnaldo Provasi Lanzara • Anna Jaguaribe • Maria Antonieta Leopoldi • Fátima Anastasia • Luciana Las Casas • Flavio Gaitán • Renato Raul Boschi

Acesse o e-Book completo em formato PDF

- **Elites, Coalizões e Desenvolvimento. Estratégias de Pesquisa** – Renato Perissinoto, (UFRP), Ilán Bizber (Colegio de México. Moderador Flávio Gaitán (UNILA). 27 de abril de 2021.

ELITES, COALIZÕES E DESENVOLVIMENTO. ESTRATÉGIAS DE PESQUISA

APRESENTAÇÕES: RENATO PERISSINOTO (UFRP), ILÁN BIZBERG (EL COLEGIO DE MÉXICO)

MODERADOR: FLAVIO GAITÁN (UNILA & INCT-PPED)

27 de abril de 2021 (Terça-feira) – 14h00
<https://us02web.zoom.us/j/89886892532>

Promoção e Realização: **ipea** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada | **INCT/PPED** Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento



Desirable Tomorrows

- **Conferência Internacional *Desirable Tomorrows*** (de 29 abril a 7 de junho de 2021) – <https://desirabletomorrows.org/>

O Colégio Brasileiro de Altos Estudos, em parceria com o INCT/PPED, e com o Programa PRINT/CAPES/UFRJ, foi palco de debates e reflexões críticas orientados para o futuro, apresentando propostas numa tentativa de vencer os desafios que enfrentamos atualmente e que enfrentaremos nos próximos anos e décadas. A *Conferência Internacional Desirable Tomorrows* teve organização dos professores **Denise Maria Guimarães Freire** (Pró-reitora PR2/UFRJ), **Ana Célia Castro** (Diretora do CBAE/UFRJ, Vice-Coordenadora do INCT/PPED), **Adalberto Vieyra** (UFRJ), **Adilson de Oliveira** (UFRJ), **Leonardo Burlamaqui** (UERJ/Levy Economics Institute e INCT/PPED) e **Marta de Azevedo Irving** (CBAE/UFRJ e INCT/PPED). A conferência discutiu e aprofundou questões fundamentais, distribuídas por doze painéis, engajando representantes importantes da academia, da mídia, do governo e da sociedade civil na reflexão sobre múltiplos caminhos e opções políticas para uma sociedade pós-pandemia. Ao final da conferência ficou a importante reflexão: Como o ‘desejável’ e o ‘possível’ podem ser combinados?

A *Conferência Internacional Desirable Tomorrows* foi um dos eventos centrais/culminantes do conjunto de comemorações programadas para o centenário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dos anos de 2020 e 2021. O evento foi organizado pelo Colégio Brasileiro de Altos Estudos – CBAE – com o apoio da Pro Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFRJ

(Programa PRINT/CAPES), e do INCT/PPED, em ambiente virtual. O evento contou com recursos da CAPES, CNPq, FAPERJ, e INCT/PPED. Tendo sido realizado em três idiomas - Português, Inglês e Francês - contou com tradução simultânea.

O CBAE e o INCT/PPED buscam, através de suas atividades, a convergência de esforços para um diálogo responsável e crítico através de caminhos pedagógicos diversificados, criando oportunidades para a difusão e o aprofundamento de novas epistemologias e linguagens. Tal posicionamento responde à sua missão de desvendar novos caminhos de pesquisa, aproximar diversas visões de mundo, fomentar a pluralidade de pontos de vista científicos e promover a transdisciplinaridade em suas múltiplas dimensões: econômica, social, cultural, ambiental, científica e tecnológica. Além disso, olhando para as fronteiras transnacionais, anseia pelo engajamento e solidariedade entre os países latino-americanos e de todos os continentes, sobretudo no que diz respeito ao enfrentamento das desigualdades sociais e econômicas e às incertezas e ameaças no campo da sustentabilidade, que potencializam e aprofundam as disparidades ora observadas.

Com esses objetivos gerais, a *Conferência Internacional Desirable Tomorrows*, aconteceu entre 29 de abril e 7 de junho de 2021. A *Conferência Internacional Desirable Tomorrows* teve como objetivo atualizar as discussões acerca de temas relevantes para a sociedade, para a academia e para as esferas de governo, especialmente repensar a agenda de futuro no mundo pós pandemia. Entende, neste sentido, a necessidade de se discutir problemáticas urgentes, reunindo especialistas de todo o mundo em variados campos do conhecimento com o objetivo de olhar para o presente e para o futuro, refletindo sobre os possíveis cenários.



A Conferência foi realizada em um momento particularmente desafiador da história, e se apresentou como uma oportunidade de ouro para mergulhar em uma reflexão crítica e no pensamento orientado para o futuro, em debates e propostas voltadas para produzir respostas tentativas aos desafios que enfrentamos hoje, e que enfrentaremos nos próximos anos e décadas.



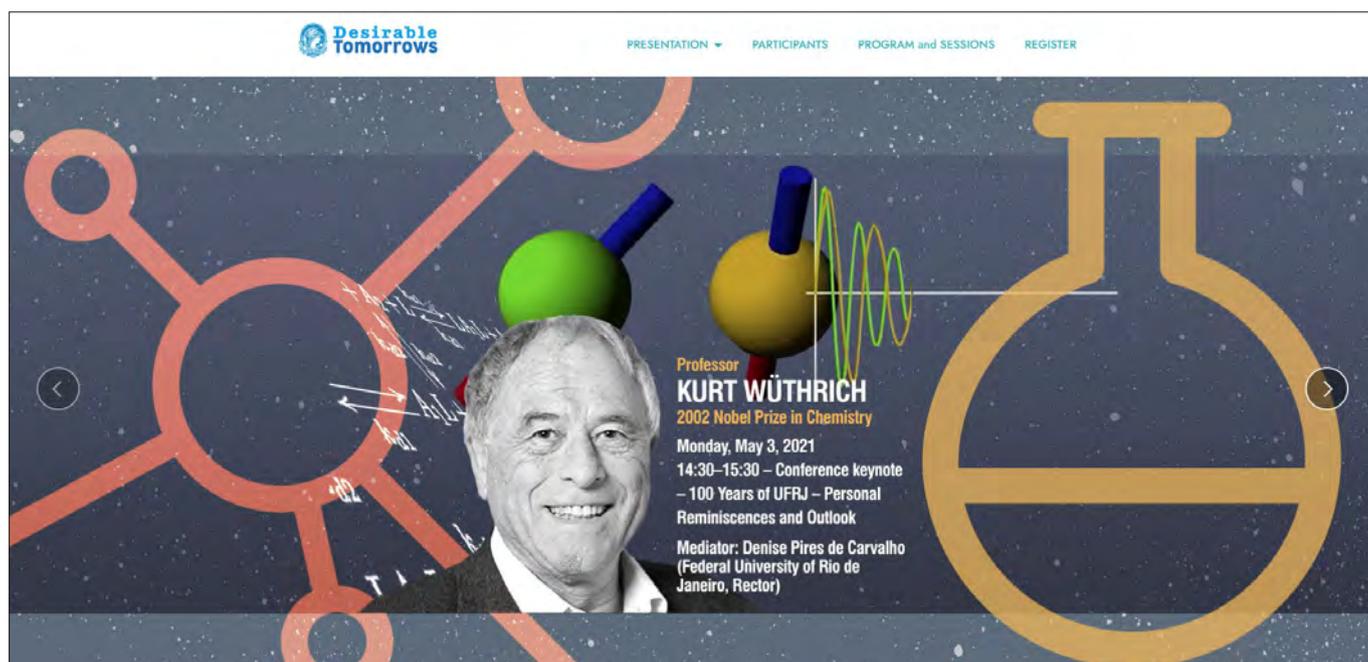
Em suma, esta conferência pretendeu tornar-se um marco neste esforço de reconstrução, engajando representantes importantes da academia, da mídia, do governo e da sociedade civil na reflexão sobre múltiplos caminhos e opções políticas para uma sociedade pós-pandemia. Dada a variedade de possibilidades de “futuros alternativos e desejáveis”, mas também as restrições para sua materialização, a questão geral que cada painel deverá enfrentar é: como o ‘desejável’ e o ‘possível’ podem ser combinados?

A Conferência discutiu as seguintes questões:

Sessão 1 (29 de abril) – O Mundo Pós-COVID: Tendências e Desafios;

Sessão 2 (3 de maio) – A Urgência da Mudança Social: Construção de um Futuro Sustentável e Equitativo;

Sessão 3 (3 de maio) – **Conferência do Prêmio Nobel Kurt Wüthrich**



Sessão 4 (4 de maio) – Narrativas PRINT – A Urgência da Mudança Social: Construção de um Futuro Sustentável e Equitativo;

Sessão 5 (11 de maio) – Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Governança Ambiental, Desafio Global e suas Implicações;

Sessão 6 (11 de maio) – Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Governança Ambiental, Desafio Global e suas Implicações – Narrativas PRINT, a tarde

Sessão 7 (18 de maio) – Inteligência Artificial e seu Impacto na Sociedade;

Sessão 8 (25 de maio) – Fronteiras em Biotecnologia e Medicina;

Sessão 9 (25 de maio) – Fronteiras em Biotecnologia e Medicina, Narrativas PRINT, a tarde

Sessão 10 (31 de maio) – Transição Energética – Um Desafio do Século XXI;

Sessão 11 (7 de junho) – Painel de Encerramento – Daqui para Onde?
Geopolítica, Política, Tecnologia e Economia para um Mundo Pós-COVID.

Sessão 12 (7 de junho) – Reunião do Fórum de Institutos de Estudos Avançados – FOBREAV

► No dia 29 de abril de 2021 no *Painel de Abertura* contamos com as presenças dos professores *Denise Pires de Carvalho* (Reitora da UFRJ), *Jerson Lima* (UFRJ, Presidente da FAPERJ), *Carlos Frederico Leão da Rocha* (Vice-reitor da UFRJ), *Denise Freire* (Pró-Vice-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa/UFRJ) e *Tatiana Roque* (Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura/UFRJ). Ainda no dia 29 de abril durante o *Painel 1* foi debatido o tema:”

O mundo pós-COVID: tendências e desafios” e contou com a apresentação da professora *Ana Célia Castro* (Diretora do Colégio Brasileiro de Altos Estudos/ INCT/PPED) e como moderador *Leonardo Burlamaqui* (UERJ/Levy Economics Institute, INCT/PPED). Os debatedores foram os professores: *Jan Kregel* (Diretor de Pesquisa, Levy Economics Institute, Nova York), *Jayati Ghosh* (Escola de Ciências Sociais da Universidade de Massachusetts Amherstand) e *Yochai Benkler* (codiretor do corpo docente, Berkman Klein Center for Internet and Society, Harvard University Law School).

► No dia 3 de maio de 2021 durante o *Painel 2* foi debatido o tema: “A Urgência da Mudança Social: Construção de um Futuro Sustentável e Equitativo” que teve como moderador o professor *Luiz Davidovich* (Academia Brasileira de Ciências) e contou com a participação dos professores: *Catherine Rhodes* (Centro para o Estudo do Risco Existencial, Universidade de Cambridge), *Martin Rees* (Centro para o Estudo do Risco Existencial, Universidade de Cambridge), *Mathieu Baudin* (Institut des Futurs Souhaitables, Paris), *Miguel Centeno* (Princeton University, Global Systemic Risk, EUA) e *Sarah Cornell* (Universidade de Estocolmo, Pesquisadora Principal, Centro de Resiliência de Estocolmo, Suécia).

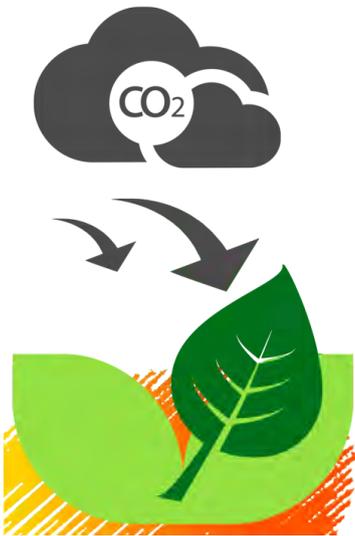
► No dia 3 de maio de 2021 na parte da tarde, com a mediação da professora *Denise Pires de Carvalho* (Reitora da UFRJ), o professor *Kurt Wüthrich* (Prêmio Nobel de Química de 2002) discorreu sobre o tema “100 Anos da UFRJ – Reminiscências Pessoais e Perspectivas”.

► No dia 4 de maio de 2021 os debates iniciaram às 13 horas tendo como tema de abertura: “A Urgência da Mudança Social: Construindo um Futuro Sustentável e Equitativo”, organizado pelo Programa PRINT/CAPES, com a mediação da professora *Denise Freire* (Vice-Reitora, UFRJ, UFRJ) e como palestrante o professor *Apostilis Koutinas*, (Universidade Agrícola de Atenas, Grécia). Participaram ainda, jovens pesquisadores da UFRJ que compartilharam seus esforços na busca de parcerias internacionais para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo. Relataram suas experiências os acadêmicos do PRINT: *Cyntia Ely* (UFRJ com a Universidade Católica Portuguesa, Portugal), *Carolina Kaminski Sanz* (UFRJ com a Universidade de Michigan, EUA), *Ana Laura Cantero* (UFRJ com UNTREF,



Argentina), *Marcellus GF de Moraes* (UFRJ com o Instituto de Tecnologia da Geórgia, EUA) e *Maria Fernanda dos Santos Mota* (UFRJ com Monash University, Austrália).

▶ Ainda no dia 4 de maio às 15:00h, organizado pelo Programa PRINT/CAPES, foi a vez da professora *Anna Rubio* (Universidade de Columbia) abordar o tema das grandes cidades e seu desenvolvimento sustentável tendo como mediadora a professora *Ethel Pinheiro* (Coordenadora de IMPRESSÃO) e os acadêmicos do PRINT: *Lilian Balmant Emerique* (UFRJ com Universidad de València, Espanha), *Marta de Araújo Pinheiro* (UFRJ com o Centre d'Études et Recherches Internationales, França), *César Paro* (UFRJ com a Universidade de Copenhague, Dinamarca e Universidade de Zanzibar, Tanzânia), *Carolina Araujo* (UFRJ com a Universidade de Ottawa, Canadá), *Mariana Valicente Moreira* (UFRJ com Arkitektskolen Aarhus, Dinamarca).



▶ No dia 11 de maio de 2021, foi debatido no *Painel 3* o tema “Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Governança Ambiental Global: Desafios e implicações”, tendo como mediadora a professora Marta Irving (CBAE e INCT/PPED) e como participantes Claudio Marreti (International Union for Conservation of Nature),; Gilles Boeuf (Sorbonne University); Jean Philippe Pierron (Université de Lyon, France), Ricardo Abramovay (University of São Paulo); Patrick Viveret (Institut des Futurs Souhaitables, France). O reconhecimento das incertezas e riscos à sobrevivência da Humanidade. As perguntas-guia endereçadas no Painel foram: “What are the main ethical issues that will need to be addressed in relation to the socioenvironmental agenda in the coming years? What paths must be taken to build sustainable societies? What are the main obstacles to the global affirmation of the climate and biodiversity agendas, how can they be overcome and how the agendas can be integrated? How can new standards of global governance based on the affirmation and recognition of the socioenvironmental agenda be ensured as a way to deal with the condition of policrise in contemporary times? What global strategies need to be adopted for the Green Deal and what are the possible paths to a low-carbon economy in the coming years? To what extent does the affirmation of the socioenvironmental agenda represent a safeguard and/or guarantee for the ‘Desirable Tomorrows’?”



▶ No dia 11 de maio de 2021, organizado pelo Programa PRINT/CAPES, foi debatido o tema “Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Governança Ambiental Global: Desafios e implicações”, tendo como mediador o professor *Andrew Macrae* (Coordenador, Print UFRJ) e como palestrante de abertura o professor *Fabio Rubio Scarano* (Instituto de Biologia, UFRJ, Brasil). Os acadêmicos do PRINT que trouxeram seus relatos e experiências foram: *Adriana Silva Hemerly* (UFRJ com VIB-University of Gent, Bélgica), *Bruno Francesco Rodrigues de Oliveira* (UFRJ com University College Cork, Irlanda), *Marina Schmoeller do Prado Rodrigues* (UFRJ com The University of Melbourne e The University of Queensland, Austrália), *Michelle Amário* (UFRJ com Penn State University, EUA) e *Viviane Dib da Silva* (UFRJ com King’s College, London University, Reino Unido).

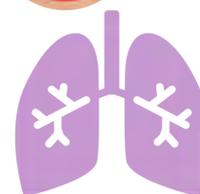
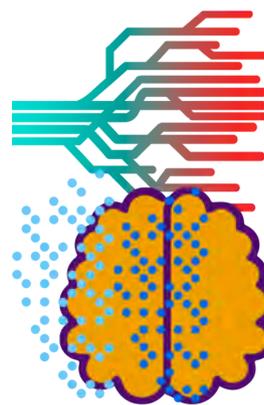
► No dia 18 de maio de 2021 foi debatido o tema “Inteligência Artificial e seu impacto na sociedade”, tendo como moderador o professor **Jean-Pierre Briot** (CNRS-Sorbonne Université, Paris, França) e a participação dos professores **Ana Cristina Bicharra Garcia** (UNIRIO, Rio de Janeiro, Brasil), **Fabio Cozman** (C4AI / USP-FAPESP-IBM, São Paulo, Brasil), **François Pachet** (Spotify CTRL, Paris, França), **Priscila Machado Vieira Lima** (UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil) e **Stuart Russell** (Universidade da Califórnia, Berkeley, EUA).

► No dia 25 de maio de 2021, pela manhã, foi debatido o tema “Fronteiras da Biotecnologia e da Medicina”, tendo como moderadores os professores **Adalberto Vieyra** (UFRJ) e **Tais Hanae Kasai Brunswick** (UFRJ / Cenabio). Participaram como debatedores os professores **Roberto Giugliani** (UFRGS), **Stevens Rehen** (UFRJ), **Tiago Outeiro** (Universidade de Göttingen, Alemanha), **Fernando Bozza** (FIOCRUZ) e **Antônio Carlos Campos de Carvalho** (UFRJ).

► Ainda no dia 25 de maio à tarde durante a mesa redonda “Fronteiras da Biotecnologia e da Medicina” as discussões foram moderadas pela professora **Fernanda Abreu** (Coordenadora de Pesquisa em Biotecnologia do CCS / UFRJ) e o palestrante de abertura foi o professor **Alex Prast** (Linkoping University, Suécia). Os debates contaram com a presença dos acadêmicos do PRINT: **Amanda Staudt** (UFRJ com University of Greifswald, Alemanha), **Kamila Guimarães** (UFRJ com Instituto Nacional de Saúde (NIH) Bethesda, MD, EUA), **Mirela Verza** (UFRJ com Universidade de Lisboa, Portugal), **Romário Matos** (UFRJ com University of Minnesota) e **Tereza Cristina Santos Evangelista** (UFRJ com Universidade de Stavanger, Noruega e Universidad de Sevilla, Espanha).

► No dia 31 de maio de 2021 foi debatido o tema “Transição energética: um desafio do século 21”. Na primeira parte o mediador foi o professor **Adilson de Oliveira** (UFRJ) e os participantes foram os professores **Gordon Mackerron** (Professor de Política Científica e Tecnológica, Business School, University of Sussex), **Roberto Schaeffer** (Programa de Planejamento Energético, COPPE, Brasil) e **Rainer Quitzow** (IASS, Potsdam, Alemanha). Na segunda parte o mediador também foi o professor **Adilson de Oliveira** (UFRJ) e os participantes foram os professores **David G. Victor** (Centro para Transformação Global, Universidade de San Diego, EUA; codiretor, Laboratório de Direito Internacional e Regulamentação), **Rafaela Guedes** (Bolsista Sênior CEBRI e Petrobrás) e **Segen Estefen** (COPPE, Brasil).

► No dia 7 de junho de 2021, pela manhã, durante no **Painel de Encerramento** foi debatido o tema “Daqui para onde? Geopolítica, política, tecnologia e economia para um mundo pós-COVID”. Nesse encontro a discussão foi mediada pelo professor **Leonardo Burlamaqui** (UERJ e Levy Economics Institute) e os debatedores foram os professores **Andre Lara Resende** (Banco de Investimento e ex-presidente do BNDES), **Kevin Gallagher** (Global Development Policy) e **Mariana Mazzucato** (Director of the Institute for Innovation & Public Purpose, University College London).



17h00 - 17h40
Primeira Parte

Os Amanhã Desejáveis, a Universidade Brasileira e os Institutos de Estudos Avançados

17h40 - 19h00
Segunda Parte
Reunião FOBREAV

Participantes

Moderador

Moderadora

Participantes

<https://desirabletomorrows.org>
<http://www.scientia-e.com/sistema/novosis/desirabletomorrows/2021/index.php>

► Ainda no dia 7 de junho, na primeira apresentação da tarde, o tema foi “Os *Desirable Tomorrows*, a Universidade Brasileira e os Institutos de Estudos Avançados” cujo mediador foi o professor Carlos Frederico Leão Rocha (Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro) e os debatedores foram *Naomar de Almeida Filho* (IEA / USP), *Luiz Bevilacqua* (UFRJ) e *Raffaele De Giorgi* (CBAE / UFRJ).

► Na segunda apresentação da tarde do dia 7 de junho, o tema foi “Reunião FOBREAV” tendo como moderadora a professora *Ana Célia Castro* (Colégio Brasileiro de Altos Estudos, UFRJ) e como participantes os professores: *Guilherme Ary Plonski* (IEA / USP), *Aldo Ângelo Lima* (CEA / UFC - Vice-Diretor), *Estevam Barbosa de Las Casas* (Instituto de Estudos Transdisciplinares / UFMG), *Ivo da Silva Júnior* (IEAC-UNIFESP), *James Humberto Zomighani Junior* (IMEA-Unila), *José Raimundo Carvalho* (CEA / UFC - Diretor), *Maria Lúcia Formigoni* (IEAC-UNIFESP), *Viviane de Melo Resende* (CEAM / UnB) e *Sergio Pereira Leite* (CEA / UFRJ - Diretor).

Seminários

● **Seminário Estado, Capacidades Estatais e Desenvolvimento** - 16 de março de 2021

Palestrante: Miguel Centeno (University of Princeton)

Coordenador: Renato Boschi (INCT/PPED)

Debatedor: Renato Perissinotto (Universidade Federal do Paraná)

Seminário

Estado, Capacidades Estatais e Desenvolvimento

PALESTRANTE
MIGUEL CENTENO
(University of Princeton)

Coordenador
RENATO BOSCHI
INCT/PPED

Debatedor
RENATO PERISSINOTTO
Universidade Federal do Paraná

16 de março de 2021 (Terça-feira) - 11h00
<https://us02web.zoom.us/j/86339236391>

Promoção e Realização:

- Workshop - The Advocacy Coalition Framework: an Overview and Implications for Policy Dismantling.

12 de maio de 2021

Christopher Weible (University of Colorado, Denver); Michelle Morais de Sá e Silva (University of Oklahoma)

The poster features the title in large white letters on a dark background. Below the title, it lists the speakers: Christopher Weible (The University of Colorado, Denver), Maria Antonieta Leopoldi (UFF) as the moderator, and Michelle Morais de Sá e Silva (University of Oklahoma) as the debater. It also includes the date and time (12 de maio de 2021, Quarta-feira - 11h00) and a Zoom link. At the bottom, logos for Ipea, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, and INCT/PPED are displayed.

Realização de conferências e eventos nacionais locais

(21 de junho de 2019 a 15 de agosto de 2021)

- Evento: “UFRJ faz cem anos” Lançamento das comemorações dos 100

The poster is blue and white, celebrating the 100th anniversary of UFRJ. It lists the event's location at the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Rio de Janeiro (FAPERJ) and mentions the participation of several key figures: Denise Pires de Carvalho, Tatiana Roque, Nelson Barbosa, Elisa Reis, and Stevens Rehen. It also highlights the commemoration of the 15th anniversary of the Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE).

anos da UFRJ e a celebração dos 15 anos do Colégio Brasileiro de Altos Estudos (dia 12 de setembro de 2019). Organização Ana Célia Castro (INCT/PPED e CBAE). Participação da Reitora *Denise Pires de Carvalho*, da Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura *Tatiana Roque*, da Diretora do CBAE *Ana Célia Castro*, do ex-Ministro do Planejamento e da Fazenda *Nelson Barbosa*, da professora do PPGSA/UFRJ e membro da Associação Brasileira de Ciências, *Elisa Reis* e do professor titular e diretor adjunto de pesquisa do Instituto de Ciências Biomédicas e membro da ABC, *Stevens Rehen*.

- A centralidade do estado e os 10 anos da pós-graduação em políticas públicas da UFRJ por Álvaro Miranda.

15/10/2019 <https://inctpped.ie.ufrj.br/acontece/noticias/noticia/85/a-centralidade-do-estado-e-os-10-anos-da-pos-graduacao-em-politicas-publicas-da-ufrj-por-alvaro-miranda.html>

The image shows a green header with a photo of Álvaro Miranda on the left and the article title in white text on the right.

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) comemora 10 anos de existência no próximo dia 23, no Colégio Brasileiro de Altos Estudos, no Rio de Janeiro. Um marco significativo dentro de outro maior, que são os 100 anos da universidade. Coincide também com uma década do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), numa articulação com o PPED.

Continue lendo em <https://jornalggn.com.br/artigos/a-centralidade-do-estado-e-os-10-anos-da-pos-graduacao-em-politicas-publicas-da-ufrj-por-alvaro-miranda/>

- **A relação universidade-sociedade no século XXI – Desafios e perspectivas para a avaliação da Terceira Missão - 11 de outubro de 2019**

A importância desse seminário organizado pelo DPCT/UNICAMP foi o de apresentar os resultados das pesquisas de pós-doutorado de Ana Maria



Jimenez e uma nova visão das relações universidade-sociedade, mais além da antiga abordagem da extensão universitária. O conceito de vinculação ou terceira missão, derivado do Manual de Valência, lança um novo olhar sobre o papel da Universidade no seu entorno, ressaltando que ensino, pesquisa e extensão não podem ser desvinculadas dos seus impactos sociais.

O foco principal do seminário foi o debate em torno da avaliação da relação universidade-Sociedade, considerando a construção de indicadores da Terceira Missão e as premissas da Universidade do Século XXI, a partir do Manual de Valência, como de experiências em Universidades do país e mesmo no exterior¹⁰.

- **Seminário “Capacidades Estatais e Inovação”** (dias 23 e 24 de outubro de 2019). O evento foi uma realização do Núcleo de Políticas Públicas: Análise e Avaliação (NUPPAA), do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED), em associação com o INCT de Inovação em Doenças de Populações Negligenciadas (INCT IDPN) e o INCT Proprietas, com a colaboração do CBAE/UFRJ.

10 Além da participação de professores e pesquisadores da Unicamp, USP e UFRJ, o evento contou com a presença da Professora María Elina Estébanez, da Universidade de Buenos Aires (UBA), pesquisadora do Centro de Estudos sobre Ciência, Desenvolvimento e Ensino Superior - Centro Redes (Argentina) e integrante da equipe do Programa de Indicadores de Vinculación de la Universidad con el Entorno Socioeconómico (Observatorio Iberoamericano de la Ciencia, la Tecnología y la Sociedad/ Red Iberoamericana de Indicadores de Ciencia y Tecnología).



- **Roda de conversa sobre o livro, “O Brasil não cabe no quintal de ninguém”** (10 de dezembro de 2019). O encontro foi realizado com o autor, *Paulo Nogueira Batista Jr.*, sobre seu novo livro, “O Brasil não cabe no quintal de ninguém”, lançado em outubro de 2020. Participaram ainda do debate, *Arthur Koblitz* (Presidente da AFBNDES) e *Leonardo Burlamaqui* (INCT/PPED, e Levy Economics Institute).

RODA DE CONVERSA COM

PAULO NOGUEIRA BATISTA JR.

e seu novo livro

O BRASIL NÃO CABE NO QUINTAL DE NINGUÉM

DEBATEDORES:
Arthur Koblitz
 (Presidente da Associação dos Funcionários do BNDES – AFBNDES)
Leonardo Burlamaqui
 (UERJ e Levy Economics Institute)

10 de dezembro/2019
 Terça-feira às 15h00
 Colégio Brasileiro de Altos Estudos/UFRJ
 Av. Rui Barbosa 762, Flamengo – RJ

Logos: UFRJ, Fórum de Ciência e Cultura UFRJ, UFRJ 100 Anos 1920 | 2020

- **Palestra “Interpretações do Brasil, hierarquias desvendadas e imaginário democrático. Dos Buarque de Holanda, Chico filho de Sérgio”** (dia 17 de dezembro de 2019). A palestra do professor *Afrânio Garcia* (INCT/PPED) e contou com o apoio do INCT-PPED e do INCT Proprietas e estavam presentes, como debatedores; *Renato Boschi*, coordenador do INCT-PPED, e *Márcia Menendes Motta*, coordenadora do INCT Proprietas.

“Interpretações do Brasil, hierarquias desvendadas e imaginário democrático. Dos Buarque de Holanda, Chico filho de Sérgio”

PALESTRA COM

AFRÂNIO GARCIA

DEBATEDORES:
RENATO BOSCHI
 COORDENADOR DO INCT-PPED
MÁRCIA MENENDES MOTTA
 COORDENADORA DO INCT PROPRIETAS

17 de dezembro/2019 | Terça-feira – 17h00
 Colégio Brasileiro de Altos Estudos/UFRJ
 Av. Rui Barbosa 762, Flamengo – RJ

Promoção: UFRJ, Fórum de Ciência e Cultura UFRJ, UFRJ 100 Anos 1920 | 2020

Apoio: INCT/PPED, PROPRIETAS

- **COVID-19 e SARS-CoV-2: impacto e papel das Políticas Públicas**

4 de maio de 2020

<https://inctpped.ie.ufrj.br/acontece/noticias/noticia/96/covid-19-e-sars-cov-2-impacto-e-papel-das-politicas-publicas-4-de-maio-de-2020.html>



- **A Responsabilidade Social Empresarial (RSE) diante da pandemia do COVID-19** - Palestrantes: Eduardo Gomes, Ciro Torres e Francisco Duarte - 18 de maio de 2020.

<https://inctpped.ie.ufrj.br/acontece/noticias/noticia/97/a-responsabilidade-social-empresarial-rse-diante-da-pandemia-do-covid-19-palestrantes-eduardo-gomes-ciro-torres-e-francisco-duarte-18-de-maio-de-2020.html>

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED-UFRJ) convida para o seminário:

A Responsabilidade Social Empresarial (RSE) diante da pandemia do COVID-19

<p>Palestrantes:</p> 	<p>EDUARDO GOMES Doutor em Ciência Política pela Universidade de Chicago. É professor do Departamento e da Pós-graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT-PPED).</p>		<p>CIRO TORRES Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Foi coordenador de ética nas organizações e responsabilidade social empresarial do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) por 10 anos. É professor na área de Organizações do IAG na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e consultor independente de empresas, ONGs e governos.</p>		<p>FRANCISCO DUARTE Doutor em Política Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com o estágio sanduiche na Universidade da Califórnia. Foi professor visitante no Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2016-2018). É pós-doutorando do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT-PPED) e professor do PPED-UFRJ.</p>
---	--	--	---	---	---

18 de maio de 2020 (Segunda-feira)
19h00 às 20h30
Via Zoom
(No dia 18 de maio enviaremos para os inscritos o link do evento)

Inscreva-se aqui 

Ou acesse o link: <https://bit.ly/zWpHRQv>

Promoção: 

- **Seminários do Programa Cátedras – “O que será o Amanhã”** (início em março de 2020). “O que será o amanhã da pós-pandemia”? foi a pergunta-guia dos Seminários conduzidos pelos Titulares das Cátedras do CBAE sobre temas importantes para o presente e o futuro. Os temas da agenda de pesquisas do INCT/PPED trataram de: desenvolvimento e políticas macroeconômicas, desigualdade, democracia (Linha 1), inovação (Linha 2), e sustentabilidade (Linha 3).
- **Seminário do Programa de Cátedras - Cátedra Democracia-Hélio Jaguaribe** (dia 6 de julho de 2020). As professoras pesquisadoras *Sonya Fleury* (CEE/Fiocruz) e *Telma Menicucci* (UFMG), com coordenação do professor *Renato Boschi* (IESP, INCT-PPED) debateram sobre o tema: “Desafios do SUS em termos de pandemia”.

SEMINÁRIOS DO Programa Cátedras

“O que será o AMANHÃ”
Cátedra Democracia Hélio Jaguaribe

Desafios do SUS em Tempos de Pandemia

PALESTRANTES

SONIA FLEURY (CEE/Fiocruz)

TELMA MENICUCCI (UFMG)

COORDENAÇÃO
Renato Boschi (IESP, INCT-PPED)

6 de julho de 2020 (Segunda-feira) - 19h00
<https://us02web.zoom.us/j/88590640464>
Ao vivo no YouTube do Fórum de Ciência e Cultura e no Facebook do Colégio Brasileiros de Altos Estudos.

UFRI
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA
100 ANOS 1920 | 2020

- **Roda de Conversa - Homenagem a Alfredo Sirkis** (dia 13 de agosto de 2020). Além da homenagem os convidados discutiram questões que estavam em evidência para o carioca, escritor, jornalista, político e ambientalista, nos últimos tempos: a emergência de um novo modelo econômico pós-COVID19, as vantagens do Brasil em um mundo descarbonizante e a implementação de uma lógica do menos-carbono como fonte de riqueza que vai nos ajudar a recuperar de uma nova grande depressão. Coordenação: Ana Célia Castro (INCT/PPED), agenda de pesquisa da Linha 3 do INCT/PPED.

DESCARBONÁRIO DE ALFREDO SIRKIS

TATIANA ROQUE
Coordenação: **ESTELA NEVES**
Apresentadores: **JOSÉ ELI DA VEIGA**
EDUARDO VIOLA
CARLOS MINC

&

RODA DE CONVERSA

Coordenação: **LUCÉLIA SANTOS**
Participações de: **ANA BORELLI**
BIA SALDANHA • **FERNANDO GABEIRA**
GUIDO GELLI • **JAIR DE SOUZA**
JOÃO AUGUSTO FORTES • **LUIZ ALBERTO PY**
YAMÉ REIS

13 de agosto de 2020 (Quinta-feira) - 19h30
<https://us02web.zoom.us/j/85922444887>
Ao vivo no YouTube do Fórum de Ciência e Cultura e Facebook do Colégio Brasileiros de Altos Estudos

UFRI
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA
100 ANOS 1920 | 2020

- Conferência: “A dinâmica industrial na América Latina: Aspectos micro e macro” – Homenagem ao professor Jorge Katz (dia 24 de agosto de 2020). Uma homenagem a *Jorge Katz*, Professor de Economia e Inovação da Faculdade de Economia (FEN), da Universidade de Chile. Diretor da Divisão de Desenvolvimento Produtivo da CEPAL. Organização de Liliana Acero, pesquisadora da Linha 2 (INCT/PPED).

Homenaje al Profesor JORGE KATZ
Conferencia: La dinámica industrial en América Latina: aspectos micro y macro

Profesor de Economía Política de la Facultad de Economía (FEN) de la Universidad de Chile y ha sido Director de la División de Desarrollo Productivo de la CEPAL – Chile durante 6 años desde mediados de los años 90. Tiene Doctorado en Economía Política por El Colegio Balliol y Nuffield de la Universidad de Oxford y es uno de los principales especialistas en tecnología y reestructuración industrial en América Latina.

24 de agosto de 2020 (Lunes) – 15h00 – hora de Brasília (Brasil)
<https://us02web.zoom.us/j/83925627944>

Ao vivo no YouTube do Fórum de Ciência e Cultura e no Facebook do Colégio Brasileiro de Altos Estudos

COMENTARIOS

CARLOTA PÉREZ
 Profesora Honoraria do IIPP, University College London, SPRU, The University of Sussex

JOSÉ EDUARDO CASSIOLATO
 Profesor - IE/UFRJ
 Coordenador da REDESIST

LILIANA ACERO
 Profesora Visitante Extranjera Senior – PPED/IE/UFRJ

PAULO BASTOS TIGRE
 Profesor Titular - IE/UFRJ e PPED/IE/UFRJ

Promoción e Realização:

- Programa de Cátedras – Cátedra Hélio Jaguaribe – Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento (dia 29 de setembro de 2020). O tema “O liberalismo utópico e os contramovimentos protetores: discussão preliminar” foi debatido pelos professores responsáveis pela disciplina: *Renato Raul Boschi* (INCT/PPED), *Carlos Henrique Vieira Santana* (INCT/PPED) e *Arnaldo Provasi Lanzara* (INCT/PPED).

CURSO
Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento | Cátedra Hélio Jaguaribe

A partir de 29 setembro de 2020, a Cátedra Hélio Jaguaribe ministrará o Curso Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento. Em encontros semanais, o curso discutirá a economia política do desenvolvimento no contexto das mudanças que alteraram radicalmente suas formas de organização nas últimas décadas, discutindo as relações entre Estado, capitalismo e democracia.

Cinco eixos se destacam: a consolidação da China e do seu modelo de coordenação; a regressividade distributiva e a crise de legitimidade do modelo de crescimento econômico neoliberal; a consolidação eleitoral de forças partidárias de direita radical; a emergência das plataformas digitais e sua regulação sobre os regimes produtivos e a sociabilidade democrática; as reformas orientadas ao mercado no Brasil, e a desconstrução das capacidades estatais e a desdemocratização.

Sob responsabilidade dos Professores Renato Raul Boschi, Carlos Henrique Vieira Santana e Arnaldo Provasi Lanzara, as aulas serão às Terças-feiras das 9h40 às 13h00, por meio da plataforma Zoom.

Inscrições: <https://forms.gle/rD5gvdnEuQdNe4g67>
 Link da primeira aula: <https://us02web.zoom.us/j/89501248852>

Ao vivo no YouTube do Fórum de Ciência e Cultura e no Facebook do Colégio Brasileiro de Alto Estudos.

Promoción e Realização:

- **Curso – Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento** - A partir de 29 setembro de 2020. <https://inctpped.ie.ufrj.br/acontece/noticias/noticia/104/curso-capitalismo-democracia-e-economia-politica-do-desenvolvimento-a-partir-de-29-setembro-de-2020-.html>

- **Seminário: “Desafios Socioambientais no Contexto do Pós-Pandemia do Covid-19”** (dia 28 de setembro de 2020). O seminário contou com a presença das professoras *Rosa Maria Formiga Johnsonn* (UERJ), *Estela Neves* (INCT/PPED) e *Marta Irving* ((INCT/PPED).

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (PPED-UFRJ) convida para o seminário:

Desafios socioambientais no contexto do Pós-pandemia do Covid-19

Abertura: **Denise Pires de Carvalho** – Reitora da UFRJ

 <p>ROSA FORMIGA Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Departamento de Engenharia Sanitária e do Meio Ambiente (DESMMA). Foi Diretora de Gestão das Águas e do Território do Instituto Estadual do Ambiente (INEA-RJ), entre 2009 e 2015.</p>	 <p>ESTELA NEVES Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento - PPED/UFRJ, Pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (INCT/PPED) e Assessora da Direção do Colégio Brasileiro de Alto Estudos / CBAE-FCC-UFRJ.</p>	 <p>MARTA IRVING Professora Titular do Programa Eixo/PP e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento - PPED/UFRJ, Coordenadora da Cátedra de Meio Ambiente do CBAE-Forum de Ciência e Cultura da UFRJ e Pesquisadora Sênior do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (INCT/PPED).</p>
--	--	---

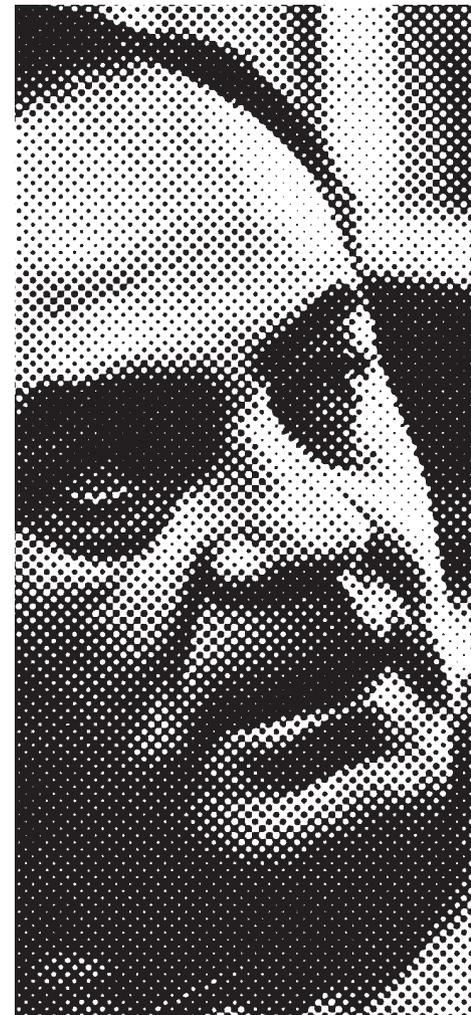
28 de setembro de 2020 – (Segunda-feira) – 19h00 às 20h30
Via Zoom: <https://us02web.zoom.us/j/84407964621>
Facebook: <https://web.facebook.com/InctPped-101723558224176/>

Promoção:   

- **Programa de Cátedras – Cátedra Hélio Jaguaribe – Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento** (dia 6 de outubro de 2020). O tema “Estado nacional, coalizões e estratégias de desenvolvimento” foi debatido pelos professores responsáveis pela disciplina: *Renato Raul Boschi* ((INCT/PPED), *Carlos Henrique Vieira Santana* (INCT/PPED) e *Arnaldo Provasi Lanzara* (INCT/PPED).

- **Programa de Cátedras – Cátedra Hélio Jaguaribe – Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento** (dia 13 de outubro de 2020). O tema “Capacidades estatais, desenvolvimento e democracia” foi debatido pelos professores responsáveis pela disciplina: *Renato Raul Boschi* ((INCT/PPED), *Carlos Henrique Vieira Santana* (INCT/PPED) e *Arnaldo Provasi Lanzara* (INCT/PPED).

- **Programa de Cátedras – Cátedra Hélio Jaguaribe – Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento** (dia 20 de outubro de 2020). O tema “Capitalismos ou capitalismo”? foi debatido pelos professores responsáveis pela disciplina: *Renato Raul Boschi* ((INCT/PPED), *Carlos Henrique Vieira Santana* (INCT/PPED) e *Arnaldo Provasi Lanzara* (INCT/PPED).





- Programa de Cátedras – Cátedra Hertha Meyer – “Mulheres na Ciência: Passado, Presente Pandêmico e Futuro” (dia 26 de outubro de 2020). O encontro da Cátedra Hertha Meyer teve o tema “Organismos Geneticamente Modificados (OGM): CRISPR, Saúde e Sustentabilidade” debatido por *Adriana Hemerly* (Instituto Biologia/UFRJ), *Helena Araújo* (Instituto de Ciências Biomédicas/UFRJ) e *John Wilkinson* (INCT/PPED) com a mediação de *Stevens Rehen* (UFRJ) e *Marília Zaluar Guimarães* (UFRJ, bolsa de pós-doc do INCT/PPED).

Cátedra Hertha Meyer SEMINÁRIOS DO Programa Cátedras “O que será o AMANHÃ”

Organismos Geneticamente Modificados (OGM): CRISPR, Saúde e Sustentabilidade

PALESTRANTES

ADRIANA HEMERLY
Instituto de Bioquímica Médica/UFRJ

HELENA ARAUJO
Instituto de Ciências Biomédicas/UFRJ

JOHN WILKINSON
CPDA/UFRJ

MEDIAÇÃO

STEVENS REHEN
UFRJ

MARÍLIA ZALUAR P. GUIMARÃES
UFRJ

26 de outubro de 2020 (Segunda-feira) – 15h00
<https://us02web.zoom.us/j/86214108489>

Ao vivo no YouTube do Fórum de Ciência e Cultura e Facebook do Colégio Brasileiro de Altos Estudos.

Promoção e Realização: UFRJ, FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA, UFRJ, 1920 | 2020

- Programa de Cátedras – Cátedra Hélio Jaguaribe – Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento (dia 27 de outubro de 2020). O tema “Liberalização, governança pró-mercado e constitucionalização da austeridade” foi debatido pelos professores responsáveis pela disciplina: *Renato Raul Boschi* ((INCT/PPED), *Carlos Henrique Vieira Santana* (INCT/PPED) e *Arnaldo Provasi Lanzara* (INCT/PPED).

- Programa de Cátedras – Cátedra Hélio Jaguaribe – Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento (dia 3 de novembro de 2020). O tema “‘Justicialismo’, mercado e a destruição do Estado social-desenvolvimentista” foi debatido pelos professores responsáveis pela disciplina: *Renato Raul Boschi* (INCT/PPED), *Carlos Henrique Vieira Santana* (INCT/PPED) e *Arnaldo Provasi Lanzara* (INCT/PPED).

- Programa de Cátedras – Cátedra Hélio Jaguaribe – Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento (dia 10 de novembro de 2020). O tema “Novos desafios: mudanças tecnológicas e reconfiguração do capitalismo e da democracia” foi debatido pelos professores responsáveis pela disciplina *Renato Raul Boschi* ((INCT/PPED), *Carlos Henrique Vieira Santana* (INCT/PPED) e *Arnaldo Provasi Lanzara* (INCT/PPED).

- **Programa de Cátedras-Cátedra Meio Ambiente** (dia 10 de novembro de 2020). O encontro da **Cátedra do meio Ambiente** teve o tema “Novas Ruralidades. Perspectiva Internacional, Base Conceitual e Políticas Públicas” debatido pelos professores *Marta Irving (INCT/PPED)* e *Xosé Solla* (Universidade de Santiago de Compostela).
- **Programa de Cátedras - Cátedra Hélio Jaguaribe - Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento** (dia 17 de novembro de 2020). O tema “Estado, democracia e os “novos populismos” foi debatido pelos professores responsáveis pela disciplina: *Renato Raul Boschi ((INCT/PPED)*, *Carlos Henrique Vieira Santana (INCT/PPED)* e *Arnaldo Provasi Lanzara (INCT/PPED)*.
- **Programa de Cátedras - Cátedra Hélio Jaguaribe - Capitalismo, Democracia e Economia Política do Desenvolvimento** (dia 24 de novembro de 2020). O tema “Repensar as estratégias de desenvolvimento: há alternativas”? foi debatido pelos professores responsáveis pela disciplina: *Renato Raul Boschi (IESP/UERJ)*, *Carlos Henrique Vieira Santana (INCT/PPED)* e *Arnaldo Provasi Lanzara (ICHS/UFF)*.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Meio Ambiente** (dia 26 de novembro de 2020). Na ocasião, os pesquisadores *Marta Irving (INCT/PPED)*, *Gustavo Melo (SABERES)*, *Jean-Pierre Briot (CNRS)* e *Pierre Bommel (CIRAD)* trataram do tema “Tecnologia social para a conservação da biodiversidade e inclusão social: estudos de caso, obstáculos e desafios”.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Juarez Brandão Lopes - Curso “Sociologia Política: Processos, Tendências e Cenários”** (dia 2 de dezembro de 2020). Os professores *Elisa Reis (PPGSA/IFCS/UFRJ)* e *Felix Lopez (CBAE/UFRJ)*, responsáveis pela disciplina, discutiram alguns dos temas clássicos da sociologia política, seus desdobramentos contemporâneos e questões emergentes. O professor Felix Lopez foi bolsista pos-doc do INCT/PPED.

Cátedra Juarez Brandão Lopes

C U R S O

Sociologia Política: PROCESSOS, TENDÊNCIA E CENÁRIOS

TEMAS

I) A tradição clássica da sociologia política: temas recorrentes e perspectivas metodológicas
 II) A Singularidade do Ocidente: o tema clássico e a discussão atual
 III) Estados Nacionais: formação, consolidação e desafios atuais
 IV) Capitalismo e ordem política: a perspectiva clássica e as controvérsias do presente
 V) Estado e Sociedade no Brasil

PROFESSORES

ELISA REIS, Titular da Cátedra Juarez Brandão Lopes do CBAE, é professora do PPGSA/IFCS/UFRJ e Vice-Presidente do Conselho Internacional de Ciência.

FELIX LOPEZ, pós-doutorando vinculado ao CBAE, é pesquisador da Ipea.

Início: 2 de dezembro/2020
 Acesse o formulário de inscrições:
<https://forms.gle/wyAbk6SHd9K3uRvQ6>

Promoção e Realização: UFRJ, FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA, UFRJ 100 ANOS 1920 | 2020

- Programa de Cátedras-Cátedra Juarez Brandão Lopes – Curso “Sociologia Política: Processos, Tendências e Cenários” (dia 9 de dezembro de 2020). Os professores *Elisa Reis* (PPGSA/IFCS/UFRJ) e *Felix Lopez* (CBAE/UFRJ), responsáveis pela disciplina, discutiram alguns temas tais como: “A singularidade do ocidente”, “Capitalismo e ordem política”, “Estado e sociedade no Brasil”, dentre outros. O professor Felix Lopez foi bolsista pos-doc do INCT/PPED.
- Evento de encerramento das comemorações do centenário da UFRJ (dia 9 de dezembro de 2020). Foi exibida uma entrevista com o economista francês *Thomas Piketty*, seguida de debate a participação de *Tatiana Roque* (coordenadora do Fórum), Sergio Pereira Leite (CEA-UFRJ, INCT/PPED), Celia Kerstenetsky (IE-UFRJ, INCT/PPED) e Georges Flexor (IM-UFRJ, INCT/PPED). A abertura do evento contou com a participação de *Denise Pires de Carvalho* (reitora da UFRJ), *Carlos Frederico Leão Rocha* (vice-reitor da UFRJ), *Ricardo Berbara* (reitor da UFRJ) e *Alexandre Fortes* (pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UFRJ).

Desigualdades e o Capital no Século 21 – Thomas Piketty
Evento de Encerramento do Centenário da UFRJ



Diretor de Estudos na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais; Professor na Escola de Economia de Paris; Co-Diretor do Invenit Inequality Lab

					
DENISE PIRES DE CARVALHO Reitora da UFRJ	CARLOS FREDERICO LEÃO ROCHA Vice-reitor da UFRJ	TATIANA ROQUE Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ	SERGIO PEREIRA LEITE Diretor do Centro de Estudos Avançados da UFRJ	CELIA KERSTENETSKY Professora do IE da UFRJ e Titular do Cátedra Juarez de Castro do CBAE	GEORGES FLEXOR Professor do Departamento de Ciências Econômicas do IM/UFRJ


9 de dezembro de 2020 (Quarta-feira) - 17h00
www.youtube.com/FórumdeCiênciaeCulturadaUFRJ

Promoção e Realização:





Evento de Encerramento do Centenário da UFRJ & Celebração dos 110 anos da UFRJ

				
Moderadora TATIANA ROQUE Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ	DENISE PIRES DE CARVALHO Reitora da UFRJ	CARLOS FREDERICO LEÃO ROCHA Vice-reitor da UFRJ	RICARDO BERBARA Reitor da UFRJ	ALEXANDRE FORTES Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRJ


9 de dezembro de 2020 (Quarta-feira) - 17h00
www.youtube.com/FórumdeCiênciaeCulturadaUFRJ

Promoção e Realização:





- Programa de Cátedras-Cátedra Hertha Meyer - “Mulheres na Ciência: Passado, Presente Pandêmico e Futuro” (dia 15 de dezembro de 2020). O evento “As Muitas Facetas da Violência: uma homenagem a *Alba Zaluar*” contou com a presença dos palestrantes, professora *Letícia de Oliveira* (UFF), *Michel Misse* (UFRJ) e foi mediado pelos professores *Stevens Rehen* (UFRJ) e *Ana Célia Castro* (INCT/PPED).

O cartaz apresenta o evento organizado pela Cátedra Hertha Meyer, sob o tema "O que será o AMANHÃ". O título principal é "As muitas facetas da violência: uma homenagem a Alba Zaluar". À esquerda, há uma fotografia de Letícia de Oliveira. Abaixo do título, são listados os palestrantes e mediadores: Letícia de Oliveira (UFF), Michel Misse (UFRJ), Ana Célia Castro (CBAE/UFRJ) e Stevens Rehen (ICB/UFRJ). Informações de data e hora: 15 de dezembro de 2020 (Terça-feira) - 15h00, com o link de acesso: <https://us02web.zoom.us/j/89329767949>. O evento será transmitido ao vivo no YouTube do Fórum de Ciência e Cultura e no Facebook do Colégio Brasileiro de Altos Estudos. Logos de parceiros incluem UFRJ, Fórum de Ciência e Cultura, UFRJ, UFRJ ANOS 1920 | 2020 e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- Programa de Cátedras-Cátedra Juarez Brandão Lopes - Curso “Sociologia Política: Processos, Tendências e Cenários” (20 de dezembro de 2020). Os professores *Elisa Reis* (PPGSA/IFCS/UFRJ) e *Felix Lopez* (CBAE/UFRJ), responsáveis pela disciplina, discutiram alguns dos temas clássicos da sociologia política, seus desdobramentos contemporâneos e questões emergentes. O professor Felix Lopez foi bolsista pos-doc do INCT/PPED.
- Programa de Cátedras-Cátedra Juarez Brandão Lopes - Curso “Sociologia Política: Processos, Tendências e Cenários” (dia 6 de janeiro de 2021). Os professores *Elisa Reis* (PPGSA/IFCS/UFRJ) e *Felix Lopez* (CBAE/UFRJ), responsáveis pela disciplina, discutiram alguns dos temas clássicos da sociologia política, seus desdobramentos contemporâneos e questões emergentes. O professor Felix Lopez foi bolsista pos-doc do INCT/PPED.
- Programa de Cátedras-Cátedra Juarez Brandão Lopes - Curso “Sociologia Política: Processos, Tendências e Cenários” (dia 13 de janeiro de 2021). Os professores *Elisa Reis* (PPGSA/IFCS/UFRJ) e *Felix Lopez* (CBAE/UFRJ), responsáveis pela disciplina, discutiram alguns dos temas clássicos da sociologia política, seus desdobramentos contemporâneos e questões emergentes. O professor Felix Lopez foi bolsista pos-doc do INCT/PPED.
- Programa de Cátedras-Cátedra Juarez Brandão Lopes - Curso “Sociologia Política: Processos, Tendências e Cenários” (dia 20 de janeiro de 2021). Os professores *Elisa Reis* (PPGSA/IFCS/UFRJ) e *Felix Lopez* (CBAE/UFRJ), responsáveis pela disciplina, discutiram alguns dos temas clássicos da sociologia política, seus desdobramentos contemporâneos e questões emergentes. O professor Felix Lopez foi bolsista pos-doc do INCT/PPED.

- **Programa de Cátedras-Cátedra Juarez Brandão Lopes - Curso “Sociologia Política: Processos, Tendências e Cenários”** (dia 27 de janeiro de 2021). Os professores *Elisa Reis* (PPGSA/IFCS/UFRJ) e *Felix Lopez* (CBAE/UFRJ), responsáveis pela disciplina, discutiram alguns dos temas clássicos da sociologia política, seus desdobramentos contemporâneos e questões emergentes. O professor Felix Lopez foi bolsista pos-doc do INCT/PPED.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Juarez Brandão Lopes - Curso “Sociologia Política: Processos, Tendências e Cenários”** (dia 3 de fevereiro de 2021). Os professores *Elisa Reis* (PPGSA/IFCS/UFRJ) e *Felix Lopez* (CBAE/UFRJ), responsáveis pela disciplina, discutiram alguns dos temas clássicos da sociologia política, seus desdobramentos contemporâneos e questões emergentes. O professor Felix Lopez foi bolsista pos-doc do INCT/PPED.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Juarez Brandão Lopes - Curso “Sociologia Política: Processos, Tendências e Cenários”** (dia 10 de fevereiro de 2021). Os professores *Elisa Reis* (PPGSA/IFCS/UFRJ) e *Felix Lopez* (CBAE/UFRJ), responsáveis pela disciplina, discutiram alguns dos temas clássicos da sociologia política, seus desdobramentos contemporâneos e questões emergentes. O professor Felix Lopez foi bolsista pos-doc do INCT/PPED.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Juarez Brandão Lopes - Curso “Sociologia Política: Processos, Tendências e Cenários”** (dia 4 de março de 2021). Os professores *Elisa Reis* (PPGSA/IFCS/UFRJ) e *Felix Lopez* (CBAE/UFRJ), responsáveis pela disciplina, discutiram alguns dos temas clássicos da sociologia política, seus desdobramentos contemporâneos e questões emergentes. O professor Felix Lopez foi bolsista pos-doc do INCT/PPED.



- **Programa de Cátedras-Cátedra Oceano** (dia 21 de abril de 2021). O debate com o tema “Água em Risco no Rio Guandu” foi coordenado pelo titular da Cátedra, professor *Fabiano Thompson*, e contou com a participação de *Carlos Rezende* (UENF), *Adacto Benedicto Anttoni* (UERJ), *Jorge Antonio Barros* (Jornalista/Quarentena) e *Gizele Garcia* (UFRJ/Macaé). Gizele Garcia, doutora sênior da UFRJ, recebeu uma bolsa pós-doc do INCT/PPED. A Cátedra Oceano insere-se na agenda de pesquisa da Linha 3 do INCT/PPED.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Sustentabilidade** (dia 22 de abril de 2021). A Cátedra, que ofereceu a disciplina “Conservação da Biodiversidade e Clima na Perspectiva da Agenda 2030: Conexões Contemporâneas e Políticas Públicas no Brasil”, teve a coordenação da Profa. *Marta de Azevedo Irving* (INCT/PPED) que iniciou com uma apresentação do Curso.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Sustentabilidade** (dia 28 de abril de 2021). A Cátedra, que ofereceu a disciplina “Conservação da Biodiversidade e Clima na Perspectiva da Agenda 2030: Conexões Contemporâneas e Políticas Públicas no Brasil”, teve a coordenação da Profa. *Marta de Azevedo Irving* (INCT/PPED) e teve o tema “Antropoceno: Dilemas Contemporâneos e Caminhos para a Agenda Socioambiental” desenvolvido.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Sustentabilidade** (dia 6 de maio de 2021). A Cátedra, que ofereceu a disciplina “Conservação da Biodiversidade e Clima na Perspectiva da Agenda 2030: Conexões Contemporâneas e Políticas Públicas no Brasil”, teve a coordenação da Profa. *Marta de Azevedo Irving* e teve o tema “Governança Ambiental e a Agenda 2030: Entre Polissemas e Controvérsias em Políticas Públicas” desenvolvido.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Sustentabilidade** (dia 13 de maio de 2021). A Cátedra, que ofereceu a disciplina “Conservação da Biodiversidade e Clima na Perspectiva da Agenda 2030: Conexões Contemporâneas e Políticas Públicas no Brasil”, teve a coordenação da Profa. *Marta de Azevedo Irving* e teve o tema “Emergência Climática: Obstáculos e Caminhos para a da Socioambiental” desenvolvido.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Sustentabilidade** (dia 20 de maio de 2021). A Cátedra, que ofereceu a disciplina “A agenda Socioambiental da Biodiversidade: Fluxos e Contrafluxos em Políticas Públicas”, teve a coordenação da Profa. *Marta de Azevedo Irving* e teve o tema “Emergência Climática: Obstáculos e Caminhos para a Agenda Socioambiental” desenvolvido.
- **Programa de Cátedras-Cátedra Sustentabilidade** (dia 27 de maio de 2021). A Cátedra, que ofereceu a disciplina “A agenda Socioambiental da Biodiversidade: Fluxos e Contrafluxos em Políticas Públicas”, teve a coordenação da Profa. *Marta de Azevedo Irving* encerrando o curso.



- **Festival do Conhecimento da UFRJ** (do dia 13 de julho a 15 de julho de 2021), onde o Colégio Brasileiro de Altos Estudos apresentou o painel: “Desirable Tomorrows e Futuros Possíveis? Programa de Cátedras do CBAE” com os palestrantes *Elisa Reis*, *Célia Lessa Kerstenetzky (INCT/PPED)*, *Marília Zaluar Guimarães (bolsista do INCT/PPED)* e *Paulo Nogueira Batista Júnior*, mediados pela diretora do CBAE, professora *Ana Célia Castro (INCT/PPED)*.
- **Festival do Conhecimento da UFRJ** (do dia 13 de julho a 15 de julho de 2021), onde o Colégio Brasileiro de Altos Estudos apresentou o seguinte Painel: “MemoCap: uma história social do Colégio de Aplicação da UFRJ” com os palestrantes: professores *Afrânio Raul Garcia Jr (INCT/PPED)*, *Alessandra Carvalho*, *Alfredo Veiga de Carvalho* e *Mônica Pietroluongo* mediados pela diretora do CBAE, professora *Ana Célia Castro (INCT/PPED)*.
- **Festival do Conhecimento da UFRJ** (do dia 13 de julho a 15 de julho de 2021), onde o Colégio Brasileiro de Altos Estudos apresentou o seguinte Painel: “Desirable Tomorrows e Futuros Possíveis? Programa de Cátedras do CBAE” com os professores palestrantes, *Adilson de Oliveira*, *Priscila Machado Vieira Lima*, *Manoel Luis Pereira da Silva Costa* e *Marta de Azevedo Irving (INCT/PPED)*, mediados pela professora *Estela Neves (INCT/PPED)*.



- **Marcus Peixoto e Antônio Márcio Buainain publicam estudo sobre o Sistema de Propriedade Industrial no Brasil.** (12 de março de 2021)

A edição 294 dos Textos para Discussão do Senado Federal, publica estudo sobre o Sistema de Propriedade Industrial no Brasil.

Sobre os autores:

Marcus Peixoto tem Pós Doutorado no PPED/Instituto de Economia/UFRJ, e Observatório para a Qualidade da Lei da Faculdade de Direito/UFGM. É consultor Legislativo do Senado Federal.

Antônio Márcio Buainain é professor do Instituto de Economia da Unicamp, pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED) e do Núcleo de Economia Aplicada, Agricultura e Meio Ambiente (NEA+/IE/Unicamp).

Acesse na íntegra a publicação *Desempenho e Desafios do Sistema de Propriedade Industrial no Brasil*.

- No último mês de agosto foi organizada a **Semana 10 Anos sem Antonio Barros de Castro, em parceria com o Instituto de Economia, o IBMEC e o CBAE**. <https://inctpped.ie.ufrj.br/acontece/noticias/noticia/109/semana-antonio-barros-de-castro-24-a-26-de-agosto-2021.html>

S E M A N A Antonio Barros de Castro

PROGRAMA

Organizadoras: Ana Beatriz Moraes (IBMEC), Lavinia Barros de Castro (IBMEC)

24 de agosto - 18h00 - 19h40

Primeira mesa: Panorama da obra de Antonio Barros de Castro

Coordenação: Ana Célia Castro (CBAE/UFRJ)

Participantes (45 minutos): Ricardo Boelschowsky (IE/UFRJ), Mauro Boyanovsky (UNB), Pedro Dutra Fonseca (UFRRGS)

Roda de conversa (25 minutos): Leda Paulam (FEA/USP), Mario Possas (IE/UFRJ), Matias Verengo (Bucknell University), Maria Antonieta Leopoldi (PPED/IE/UFRJ, UFF), Jacques Kerstenetzky (IE/UFRJ).

Sobre o tema regional (10 minutos): Tania Bacelar (UFPE), Clélio Campolina Diniz (UFMG).

Debates (15 minutos)

25 de agosto - 18h00 - 19h40

Segunda mesa: Política Industrial e Inovação

Coordenadora: Lavinia Barros de Castro (IBMEC)

Participantes (45 minutos): Francisco Eduardo Pires de Souza (IE/UFRJ), Luis Carlos Bresser Pereira (FGV), Mariano Lapiane (UNICAMP)

Roda de conversa (15 minutos): Carlos Frederico Rocha (IE/UFRJ), João Carlos Ferraz (IE/UFRJ), Jorge Avila (UNIRIO).

Adendo BNDES (10 minutos): Julio Raymundo (BNDES), José Pio Borges (CEBRI)

Adendo Conjuntura (10 minutos): Margarida Gutierrez (COPPEAD/UFRJ), Caio Cesar Prates Locke (IE/UFRJ)

Debates (15 minutos)

26 de agosto - 18h00 - 19h30

Terceira mesa: O Mundo Sinocêntrico

Coordenação: Eduardo Bastian (IE/UFRJ)

Participantes (45 minutos): Leonardo Burlamaqui (UERJ, Levy Institute), Adriano Proença (Folp/UFRJ), Elias Jabbour (UERJ).

Roda de conversa (15 minutos): Rogerio Studart, Carlos Medeiros (IE/UFRJ), Paulo Gala (FGV/SP).

Adendo Castro como orientador (10 minutos): Carlos Eduardo Young (PPED/IE/UFRJ), Cláudia Nesi (BNDES)

Sessão de encerramento (15 minutos): Robert Wade (London School of Economics)

Debates (15 minutos)

24 a 26 de agosto/2021 - <https://us02web.zoom.us/j/82802421928>

O evento foi realizado na plataforma zoom e transmitido pelo YouTube do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, do IBMEC, e pelo FaceBook do Instituto de Economia. A semana contou com três eventos em formato remoto, em dias sucessivos: 1. Panorama da obra de Antonio Barros de Castro; 2. Política Industrial e Inovação, 3. O Mundo Sinocêntrico. Após o inegável sucesso da semana, que atraiu profissionais de diferentes formações acadêmicas, ampliou-se significativamente o acesso à Plataforma Antonio Barros de Castro no site Ágora do INCT/PPED. A equipe de comunicação do CBAE, por sua vez, iniciou por iniciativa própria a divulgação da Plataforma através de um conjunto de Newsletters. O público alvo é mais amplo e o objetivo principal é retomar a reflexão sobre o desenvolvimento brasileiro, que caracterizou a obra do Professor Castro.

b.2) NUPPAA

A criação do NUPPAA – Núcleo de Políticas Públicas, Análise e Avaliação – respondeu à necessidade de tratar o campo das políticas públicas como campo interdisciplinar de conhecimento e de pesquisa social. Embora exista uma produção consistente de avaliações substanciais de políticas públicas, segmentadas em variados setores e em linhas de pesquisas de programas pós-graduação do país – políticas agrária, assistência social, cultura, desenvolvimento, educação, inovação, macroeconômica, meio ambiente, saúde e complexo industrial da saúde, turismo, urbana – a avaliação como objeto de análise e a meta-avaliação de políticas públicas constituía uma lacuna que a criação do NUPPAA pretendeu preencher. O NUPPAA tem como objetivo agregar conhecimento ao campo multidisciplinar e heterogêneo da Análise e Avaliação de Políticas Públicas – em seus distintos paradigmas, enfoques, temas e métodos – visando instigar a formação e a produção científica interinstitucional em avaliação, a partir do debate sobre as ações contemporâneas do Estado, em interface com a sociedade civil, neste campo.



Desde a sua criação, o NUPPAA tem-se constituído em espaço para integrar docentes e discentes em torno da temática da avaliação das políticas públicas. O objetivo foi o de criar uma rede interdisciplinar e interinstitucional de especialistas em avaliação de políticas públicas em nível nacional e internacional e disseminar a produção científica interinstitucional, em rede. O NUPPAA representou, ainda, a possibilidade de criar laços entre o INCT/PPED, o INCT de Inovação em Doenças de Populações Negligenciadas (INCT/IDPN) e o INCT Proprietas.

Seminários do NUPPAA

(julho 2019 a agosto 2021)

O NUPPAA organiza, todos os anos, um evento que fomenta a reflexão sobre um tema de fronteira da avaliação de políticas públicas e se organiza em torno de Grupos de Trabalho liderados por pesquisadores consagrados. O Workshop anual é precedido por um “call for papers” que atrai jovens pesquisadores, alunos da pós-graduação e servidores da carreira de gestão pública. Após o evento, os melhores trabalhos são publicados em número especial da *Revista Desenvolvimento em Debate*.

Anais do 3º Seminário NUPPAA – Capacidades Estatais e Inovação 2019
https://inctpped.ie.ufrj.br/nuppaa/anais_3_seminario_nuppaa_2019.pdf

O 3º Seminário NUPPAA “Capacidades Estatais e Inovação”, ocorrido em outubro de 2019, no CBAE/UFRJ, contou com a sessão de abertura “Capacidades Estatais: conflitos políticos e decisões alocativas”, proferida pela Profa. Celina Souza, e foram realizados 8 Gt’s e 3 minicursos. Neste terceiro seminário passou a fazer parte do NUPPAA a Rede Pró-Rio, recém criada, como um consórcio de instituições interessadas na análise e propostas de políticas para o Rio de Janeiro. O terceiro Seminário NUPPAA comemorou os 10 anos de existência do PPED, um marco significativo dentro de outro maior, que são os 100 anos da UFRJ. Coincidiu também com uma década do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT).



8 GRUPOS DE TRABALHO

envie seu resumo até 14 de outubro/2019

GT-1 – CAPACIDADES ESTATAIS, POLÍTICAS SOCIAIS E DESIGUALDADE Coordenadores: Renato Boschi e Flavio Gaitán	GT-5 – SUSTENTABILIDADE, TERRITÓRIOS E MUDANÇA INSTITUCIONAL Coordenadores: Estela Neves, Lionello Punzo e Maria Tereza Leopardi
GT-2 – POLÍTICAS DE SAÚDE E COMPLEXOS INDUSTRIAIS DE SAÚDE Coordenadores: Carlos Morel, Cláudia Chamas e Líliana Acero	GT-6 – POLÍTICAS MACROECONÔMICAS, ESTADO E DESENVOLVIMENTO Coordenadores: Carlos Frederico Leão Rocha e Ester Dweck
GT-3 – POLÍTICAS CULTURAIS E DIREITOS DO AUTOR Coordenadores: Allan Rocha e Leandro Mendonça	GT-7 – REDE PRÓ-RIO: PENSANDO ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA O RIO DE JANEIRO Coordenadores: Bruno Sobral, Glória Moraes e Renata La Rovere
GT-4 – POLÍTICAS INDUSTRIAIS, INOVAÇÃO E GOVERNANÇA DO CONHECIMENTO Coordenadores: Ana Célia Castro, Caetano Penna e Renata La Rovere	GT-8 – AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS Coordenadores: Alcides Gussi e Paulo Jannuzzi

INCT/PPED CDTs CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE PROPRIETAS

Informações e inscrições pelo site:
<http://inctpped.ie.ufrj.br/nuppaa/3seminario>





4º Seminário NUPPAA – Desmonte das Políticas Públicas e Novas Capacidades Estatais para o Futuro Pós-Pandemia.

<http://inctped.ie.ufrj.br/nuppaa/4seminario/>

No último evento, realizado em novembro de 2020, o INCT/PPED lançou as sementes da nova pesquisa sobre o desmonte de políticas e a reconstrução de capacidades do Estado, e com isso descortinou renovados horizontes temáticos para pesquisadores mais jovens. Em 2022, 2023 e 2024 espera-se a realização de workshops nos quais se pretende incentivar outros temas que se façam relevantes para a reflexão sobre a formulação, análise, avaliação e meta-avaliação das políticas públicas. Os próximos workshops deverão ter o formato híbrido, presencial e remoto, o que demanda uma dotação de passagens e diárias. Entretanto, como a participação está condicionada à aprovação de trabalhos enviados após o “call for paper” é difícil prever os recursos necessários, cabendo uma dotação geral para custear essas atividades, arbitrariamente fixada em cinquenta mil reais.



Abaixo a estrutura do quarto workshop do NUPPAA, realizado em novembro de 2020.

GT-1.1 – Capacidades Estatais, Políticas Sociais e Desigualdade.

Coordenadores: Célia Kerstenetzky, Maria Antonieta Leopoldi e Flavio Gaitán

GT-1.2 – Estado, Instituições e Controles Democráticos. Coordenadores:

Charles Pessanha e Cristiano Monteiro.

GT-2 – Políticas de Saúde e Complexos industriais de Saúde. Coordenadores:

Carlos Morel, Cláudia Chamas e Liliana Acero

GT-3 – Políticas Culturais e Direitos do Autor. Coordenadores: Allan Rocha,

Leandro Mendonça e Lia Calabre

GT-4 – Políticas Industriais, Inovação e Governança do Conhecimento.

Coordenadores: Caetano Penna e Renata La Rovere

GT-5 – Sustentabilidade, Territórios e Governança. Coordenadores: Estela

Neves, Francisco Duarte e Mariana Clauzet

GT-6 – Políticas Macroeconômicas e Financiamento do Desenvolvimento.

Coordenadores: Esther Dweck, Leonardo Burlamaqui e Lionello Punzo

GT-7 – Rede Pró-Rio: pensando estratégias de desenvolvimento para o Rio de

Janeiro. Coordenadores: Bruno Sobral, Glória Moraes e Renata La Rovere

GT-8 – A Grande Transformação do Alimento. Coordenadores: Ana Célia

Castro, John Wilkinson, Irene Camiatto e Renuka Thakore

GT-9 – Direito e Políticas Públicas. Coordenadores: Maria Tereza Leopardi,

Allan Rocha e Emiliano Brunet

GT-10 – Meta Avaliação de Políticas Públicas. Coordenadores: Alcides Gussi,

Breyner Oliveira e Paulo Jannuzzi

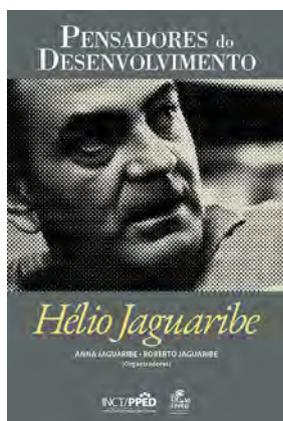
Atualmente está em fase final de editoração um número especial da Revista Desenvolvimento em Debate, coordenado por Ana Célia Castro e Alcides Gussi, com uma seleção de 6 (seis) artigos apresentados, os quais foram avaliados por pareceristas no mecanismo *peer blind review*. Expectativa de publicação: fim de novembro de 2021.

b.3) Revista Desenvolvimento em Debate

Desenvolvimento em Debate (<https://inctped.ie.ufrj.br/desenvolvimentoemdebate/>) é uma revista indexada de publicação periódica editada pelo INCT/PPED. A Revista foi criada ainda na primeira fase do INCT/PPED mas tornou-se bastante sólida e de qualidade, tendo recebido o conceito A2 na última classificação Qualis, ainda provisória.

A revista publica artigos originais de pesquisa, ensaios e resenhas relacionados com a temática do desenvolvimento socioeconômico. Ênfase é dada a trabalhos que analisam o papel do Estado e das instituições no desenvolvimento, políticas públicas setoriais e estratégias de desenvolvimento, o papel da geopolítica na dinâmica econômica e sustentabilidade ambiental, como também a pesquisas acerca de casos





nacionais ou em perspectiva comparada, sobretudo de países da América Latina. Para tal fim, *Desenvolvimento em Debate* foi publicada inicialmente duas vezes por ano e hoje aceita trabalhos em português, espanhol e inglês. Desde julho de 2019 foram publicados 6 números.

A partir de 2021 inicia-se a publicação da coleção de livros “Pensadores do Desenvolvimento”, iniciando com o livro sobre Hélio Jaguaribe, ao que se seguirá a publicação dos volumes dedicadas a Eli Diniz e Antonio Barros de Castro.

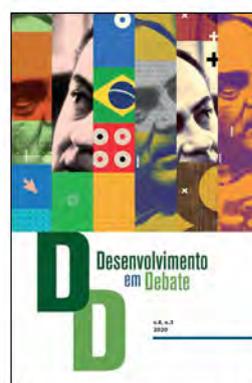
Números da *Desenvolvimento em Debate* publicados entre julho de 2019 e agosto de 2021.



v.9, n.2, maio-ago. 2021



v.9, n.1, jan-abril. 2021



v.8, n.3, set-dez. 2020



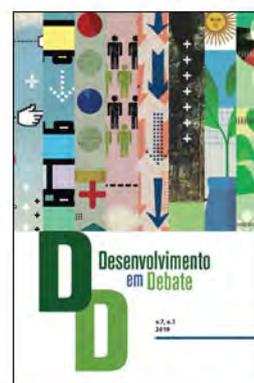
v.8, n.2, maio-ago. 2020



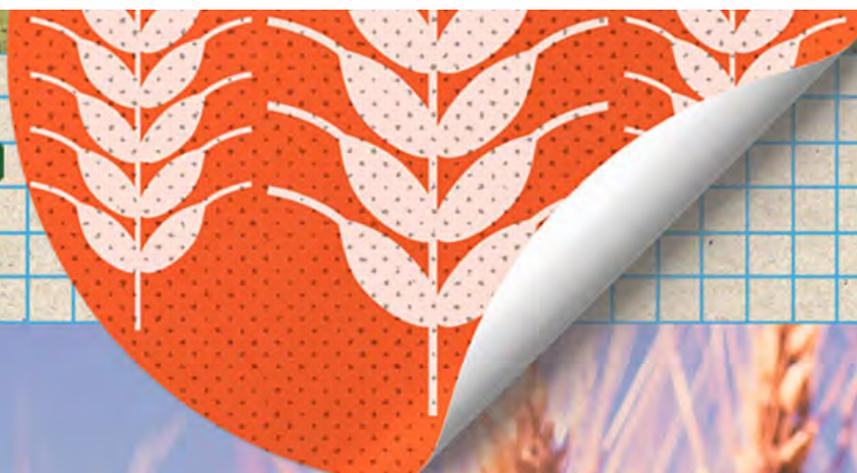
v.8, n.1, jan-abril. 2020



v.7, n.2, jul-dez. 2019



v.7, n.1, jan.-jun. 2019



b.4) **Ágora** (<https://agora.ie.ufrj.br/index.html>)

O **Repositório Ágora** tem como missão promover a divulgação científica do INCT/PPED e dos INCTs vinculados (INCT/IDN e o INCT Proprietas). O projeto pretende produzir um importante impacto na formação de recursos humanos e na transferência de conhecimento para a sociedade, o setor produtivo e o governo. <https://agora.ie.ufrj.br/>



“Ágora” faz alusão ao espaço da cidadania, símbolo da democracia e da liberdade de debates, essencial para a análise e reflexão sobre as políticas públicas.

O acervo é constituído de:

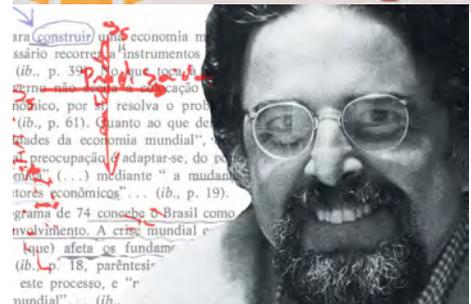
(i) *Teses e dissertações* no campo da análise e avaliação de políticas públicas, o Catálogo de Teses do PPED e o Catálogo dos Egressos, muito relevante para a análise da vinculação entre egressos e o setor público, não governamental, acadêmico e setor produtivo.

(ii) “*Livros Notáveis*” (Remarkable Books), que disponibilizará obras não facilmente disponíveis, em geral esgotadas, mas que constituem um acervo relevante para os temas das políticas públicas e desenvolvimento. O primeiro livro já publicado é *A Economia Brasileira em Marcha Forçada* (Antonio Barros de Castro e Francisco Eduardo Pires de Souza). A pasta “Livros Notáveis” dará lugar ao projeto “Pensadores do Desenvolvimento”, coleção da Revista *Desenvolvimento em Debate*.

(iii) *Plataforma Antonio Barros de Castro, Pensamento Passado, Presente e Futuro*, que disponibiliza toda a obra publicada do Professor Emérito da UFRJ, que foi professor permanente do PPED, e pesquisador do INCT/PPED entre os anos de 2009 a 2011, até o seu falecimento.

(iv) *Pasta do Pesquisador*, na qual está sendo disponibilizada a produção acadêmica dos pesquisadores dos INCTs.

A construção do Ágora contou com recursos da FAPERJ, da taxa de bancada da vice-coordenação do INCT/PPED, além de três bolsas FAPERJ a pesquisadores júnior em nível de mestrado.



b.5) Outras atividades de extensão

“As pesquisas e os projetos de extensão desenvolvidos no período têm uma ampla visibilidade na sociedade fluminense, no Brasil e no exterior. Os pesquisadores envolvidos têm sido frequentemente convidados a apresentar suas pesquisas em diferentes fóruns, e também a participar de editais de projetos inovadores da gestão pública, como acontece com o “Projeto Favela-Parque”, coordenado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, entre outros.”

“Em resposta a um histórico de pesquisas e projetos vinculados à questão socioambiental, os pesquisadores dos grupos de pesquisa têm também sido convidados a compor conselhos da gestão pública (como o Conselho do Parque Nacional da Serra dos Órgãos/ICMBio ou o Conselho Acadêmico de Turismo da SETUR/RJ, entre outros) ou a contribuir com palestras ou com a elaboração de documentos técnicos, como foi a apresentação do Caderno de Turismo de Base Comunitária do ICMBio.”

“No período em questão, podem ser listadas como ações de transferência de conhecimento, a realização de, no mínimo, um projeto de pesquisa em rede com as universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, um projeto de pesquisa e extensão com a parceria das instituições governamentais, além da realização, em rede, de no mínimo, vinte eventos de extensão, uma publicação pedagógica dirigida às ações da gestão pública no Rio de Janeiro, duas publicações em parceria com as instituições das redes de pesquisa, realização de um seminário internacional *online*, e um seminário nacional com as redes de pesquisa das universidades públicas do país, com base na infraestrutura e logística compartilhadas. Assim, todas as ações de pesquisa têm sido acompanhadas de iniciativas de extensão universitária, buscando divulgar o conhecimento produzido para a sociedade brasileira, com base no pressuposto de uma ciência engajada e comprometida com o processo de transformação do país.”

“São inúmeros os resultados práticos que decorrem dos processos de pesquisa e extensão em andamento e que certamente contribuem para a difusão relativa ao Estado da Arte referente aos temas do INCT/PPED, como resumido, a seguir¹¹.”

- “No âmbito das redes de pesquisa nacionais, a elaboração de projetos de pesquisa e extensão em conjunto por pesquisadores de diversas instituições do Estado do Rio de Janeiro e do país, que permitem o intercâmbio permanente entre alunos de graduação e pós-graduação e os próprios pesquisadores entre os programas de pós-graduação envolvidos;”
- “A elaboração de material pedagógico e de diretrizes para políticas públicas, que passa a ser difundido e, frequentemente, utilizado como inspiração nos processos decisórios e no engajamento da sociedade;”
- “A análise crítica de políticas públicas e a formulação de propostas para a sua implementação;”

11 As pesquisadoras Marta Irving, Elizabeth, Mariana Clauzet participam ativamente das atividades de extensão.

- “O desenvolvimento de pesquisas inovadoras e interdisciplinares capazes de contribuir para a integração de políticas públicas;”
- “As parcerias entre a academia, a gestão pública e o movimento social para ações conjuntas dirigidas ao processo de transformação social do país e o seu desenvolvimento, em bases sustentáveis;”
- “O desenvolvimento de um arcabouço metodológico inovador para análise e avaliação de políticas públicas;”
- “O apoio a editais no sentido de definição de diretrizes para a elaboração e implementação de projetos comunitários; “
- “A participação direta em fóruns da gestão pública;”
- “O desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão nos temas de interesse, em conjunto com a gestão pública, o movimento social e o setor empresarial na busca por soluções para o enfrentamento das questões de desenvolvimento do país;”
- “Difusão do conhecimento produzido por meio de ações sistemáticas nas redes sociais;”
- “Democratização dos debates qualificados relativos ao tema central do INCT/PPED: Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento.”

C. Interação no processo de internacionalização e parceiros nacionais e internacionais:

“acordos internacionais; vínculo de professores visitantes internacionais; vínculo de professores do INCT/PPED com centros de produção de conhecimento no exterior; projetos internacionais conjuntos; instituições nacionais parceiras. Assim, as atividades do INCT/PPED – seja através de posições de liderança que ocupam seus pesquisadores em numerosas redes acadêmicas, nacionais e internacionais, seja através da construção de alianças estratégicas com instituições que compartilham o campo intelectual e político onde se inserem – visam principalmente a geração de conhecimentos com potencial de aplicação em políticas públicas, e a sua difusão nos fóruns de discussão e de formulação (governamentais, empresariais e da sociedade civil).”

c.1) Intercâmbios permanentes com instituições de ensino e pesquisa internacionais e seus docentes, rede internacional de ensino e pesquisa:

“EHESP (École de Hautes Études en Sciences Sociales Paris), através de Afranio Garcia; Universidade de Paris I Panthéon Sorbonne (França), através de Maria Gravari-Barbas; Università di Siena (Italia), através de Lionello Punzo; University of Leeds (Inglaterra), através de Gary Dimsky; University College (Inglaterra), Mariana Mazzucato e Rainer Kattel; Universidade Técnica de Lisboa (Portugal), Manuel Heitor; Levy Institute (USA), Jan Kregel; Brown University (USA), Peter Evans; Universidad de Buenos Aires (Argentina); Universidad de la Republica (Uruguai); University of Tsinghua (através do IBRACH), Xue Lan.”

“Além desses intercâmbios permanentes, o INCT/PPED desenvolve laços fortes com consultores internacionais que pertencem a Universidades e Instituições de prestígio internacional: Andrew Fischer (Institute of Social Studies, Netherlands); Annalisa Primi (OECD, França); Barry Naughton (University of California, USA); Benjamin Coriat (Université de Paris XIII); Chen Lin (University of Tsinghua); Diego Ancochea (University of Oxford, England); Fred Block (University of California, Davies, USA); Geoffrey Hodgson (University of Hertfordshire, England); Harley Sheiken (Centre for Latinamerican Studies, University of California); Giovanni Dosi (Sant’Anna School of Economics, Pizza, Italia); Ha-Joon Chang (University of Cambridge, England); John Mathews (University of Sidney, Australia); Linda Weiss (University of Sidney, Australia); Jorge Ferrão (Universidade de Lúrio, Moçambique); Liang Zheng (University of Tsinghua, China); Robert Wade (London School of Economics, England).”

“Estes vínculos institucionais são relevantes para a formação de recursos humanos, intercâmbio entre professores de dupla mão, seminários/conferências internacionais, e apoio internacional aos projetos de pesquisa em curso.”

“Alguns resultados dos acordos de cooperação:”

1. “Professor visitante internacional do INCT/PPED, Professor Afranio Garcia (EHESS), leciona anualmente uma disciplina no IESP/UERJ, aberta aos alunos dos demais Programas de Pós-Graduação.” Professor Afranio Garcia (EHESS) desenvolve no período o projeto de pesquisa MemocAP – História Social do CAP
2. “Renato Boschi é Professor convidado na EHESS (École de Hautes Études en Sciences Sociales Paris) pelo período de um mês (2019). Na sequência de ter sido um dos primeiros ocupantes da Chaire Brésil em Paris e Toulouse, proferiu conferências sobre temas da conjuntura política brasileira no GRBC (Groupe de Recherches sur le Brésil Contemporain) coordenado pelo professor Afrânio Garcia, professor visitante no IESP UERJ a partir da parceria que se estabeleceu com o INCT/PPED.”
3. “Professor Lionello Franco Punzo (Dipartimento de Economia Política e Statistica della Università degli Studi di Siena/Itália), com quem o INCT/PPED mantém intercâmbio de docentes e discentes, inclusive com estágios de doutorado sanduíche. O Professor tem colaborado regularmente com o INCT/PPED, tendo recebido bolsa de professor visitante por 1 mês em 2019. O professor vem desenvolvendo sua proposta de pesquisa – Bens Públicos como Motor do Desenvolvimento.¹²
4. “A Professora Visitante Liliana Acero está contribuindo para o fortalecimento das relações com grupos de pesquisa internacionais: STEPS–Centre SPRU/ IDS, Universidade de Sussex, Brighton, Inglaterra; PRIGEPP, FLACSO–Argentina; Centre for Bionetworking, The University of Sussex, Brighton, Inglaterra; Dept. Strategy, International Management & Entrepreneurship Group, King’s Business School, London; Manchester

12 Participam da pesquisa Valéria da Vinha, Peter May, Renata La Rovere, Maria Tereza Leopardi Mello, Celia Kerstenetzky. I have concentrated on my specific research topic which focuses upon the role of public goods and on their increasing relevance both in the global competition, in development opportunities, as much as in determining quality of life generally. I also have coordinated an international network on related topics, in particular e.g. on the emergence of rents economy (as opposed, to a certain extent, to the more classical profit-driven economy) as the new form that current capitalist economies are taking up, emphasizing themes such the increasing inequality of income and wealth distribution across countries as much as within them (related with the appropriation of a number of public and semipublic goods), and its worsening relationship with economic performance. Such research trajectory of mine has had reflections not only in my own publications, mostly international ones, but also in my teaching activity at the postgraduate level, whether in Brazil or in my home country (Italy), where I am teaching also on a similar, though not the same, topic. I am more focusing upon culture and cultural goods, their characteristics and role as public goods. The network on Public Goods that I am coordinating, has affiliations in Italy, of course, in Mexico at UNAM, in the USA, at California State University.”

Institute of Innovation Research, Alliance Manchester Business School, The University of Manchester: Fundación Educación para el Siglo XXI, Santiago, Chile; Fundación Cuerpo y Energía: Teoría y Métodos Neoreichianos, Santiago, Chile.”

5. “Marta de Azevedo Irving. Entre as instituições com as quais foram desenvolvidas ações de cooperação internacional no período, merecem destaque a *Breda University of Applied Sciences* (Holanda), o *Muséum National D’histoire Naturelle*, a *Université Pierre et Marie Curie*, (PARIS 6/*Sorbonne Université*), a *Université Paris 1 Panthéon Sorbonne*, a *Université Lille 1* (França), a Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), a *Norwegian University of Life Sciences* (Noruega) e a *Oslo and Akershus University College of Applied Sciences* (Noruega), a *Università Degli Studi di Siena* (Itália), apenas para citar as mais relevantes. **Projeto PRINT/CAPES.** O projeto “Sustentabilidade e Transformação Social: Rumo a Agenda 2030” em implementação foi aprovado pelo Programa Institucional de Internacionalização CAPES/UFRJ e está em implementação desde 2018.¹³

Além dos convênios internacionais, dos professores visitantes internacionais e dos laços de pesquisa entre pesquisadores do INCT/PPED e pesquisadores internacionais em diferentes Universidades, há ainda que mencionar as redes internacionais de pesquisa, e outras instituições, a saber:”

“ALACIP (Asociación Latino-Americana de Ciencia Política); ALEAR (Asociación Latinoamericana y del Caribe de Economistas Ambientales y de Recursos Naturales); ANR/INRA/CIRAD (Centre de Recherche Agronomique pour le Développement); ANRS, França; ARCOS (Action pour la Recherche et Cooperación Universitaire et Scientifique); BRASA (Brazilian Studies Association); CEDES (Argentina); Center for Latin American and Caribbean Studies University of Illinois; Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra; Colégio de México e UAM (México); CRIDIRE, Università de Siena; CUNY (City University of New York); Departamento de Geografia da Universidade de Santiago da Compostela (Espanha); Dialogue for Sustainability (D4S): First German-Brazilian Conference on Research for Sustainability; Earth Institute, University of Columbia; FLACSO (Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais); Grupo de Trabalho Sobre Antitruste e Contratos de Propriedade Intelectual, UNCTAD; ICIER - International Consortium on Entrepreneurship Research; IICA (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura); Institute of Latin-American Studies, University of Columbia; International Association for Impact Assessment (IAIA); IPSA (International Political Science Association); ISEE (International Society for Ecological Economics); LASA (Latin American Studies Association); Museu Nacional de História Natural, França (Departamentos “Hommes, Nature et Sociétés” e “Écologie et Gestion de la Biodiversité”); Osgoode Hall Law School, Grupo de Pesquisa Sobre Patent Pool e Standards, Estados Unidos; POLICYMIX (UE FP7 project with Norwegian Institute for Nature Research); Rede CEECEC (UE e Universidad Autónoma de Barcelona); REDIBEC Rede Iberoamericana de Economia Ecológica; SASE (Society for the Advancement of Socio Economics); Universidad de Jujuy, Argentina; Université de Bordeaux, França; Université

13 A importância desse projeto se justifica pelo debate sobre sustentabilidade, no século XXI, que se constitui em um campo interdisciplinar complexo e controverso, permeado por diferentes ideologias e percepções distintas da realidade. O debate sobre sustentabilidade tem sua origem, direta ou indiretamente, na constatação da insustentabilidade dos modos de produção e consumo das sociedades industriais e pós-industriais. Tal discussão vem adquirindo novos contornos, orientados por uma perspectiva, cada vez mais, social, que passa a pregar o compromisso com a distribuição de renda e democratização das oportunidades de acesso a padrões dignos de qualidade de vida, além do compromisso de conservação da natureza ou da noção de ecoeficiência. Assim, pressupõe um compromisso de equilíbrio do ser humano consigo mesmo e o universo, ou seja, com o próprio sentido de existência. Implica em uma crítica direta aos modos de existência da sociedade contemporânea, pressupondo, um posicionamento político e ideológico. Com base nesses antecedentes, o projeto de pesquisa objetiva investigar os desafios em políticas públicas e também para a construção de conhecimento acadêmico, no sentido da Agenda 2030, pactuada pela Organização das Nações Unidas em 2015 (UN, 2015), na qual estão estabelecidos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que se expressam, centralmente, no compromisso de combate à pobreza e redução das desigualdades sociais, entre inúmeras outras prioridades sociais. Para tal, o arcabouço metodológico do projeto se fundamenta em pesquisa qualitativa, tendo como etapas orientadoras o levantamento e análise bibliográfica e entrevistas semi-estruturadas dirigidas a interlocutores qualificados da academia, da gestão pública e do movimento social.

de Laval, Canadá; Université de Lille 1, França; Université de Paris Dauphine, França; Université de Paris 6, França; Università Bocconi, Italia; Working Group 9.4, International Federation for Information Society; WINIR (World Interdisciplinary Network for Institutional Research).”

“Instituições parceiras no Brasil (Universidades e outras): ENAP (Escola Nacional de Administração Pública); IPEA, Ministério do Planejamento e Orçamento; UNILA, Universidade Federal da Integração Latino-Americana; UFPe, Universidade Federal de Pelotas; UFPR, Universidade Federal do Paraná; USP, Universidade Estadual de São Paulo.”

“Carlos Eduardo Frickman Young, ao longo desse período dedicou-se à consolidação de relações de rede tanto em âmbito nacional quanto internacional. Em âmbito internacional, o PNUD reforçou a interação com formuladores de pesquisa bem como outras agências de desenvolvimento internacional (notadamente CEPAL). Em relação a universidades e centros de pesquisa, trabalhou de forma integrada com pesquisadores da UFRRJ. Além disso, houve grande interação com a Universidade Estadual do Mato Grosso - UNEMAT (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais) e Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazônia). Também houve bastante interação com grupos de pesquisa ligados a Organizações Não-Governamentais, com destaque para CI e SOS Mata Atlântica.”

“**Transferência de conhecimento para outras áreas:** algumas pesquisas envolvem **contato com empresas, empresários, organismos governamentais e instituições internacionais**. Anna Jaguaribe faz parte do Instituto Brasil China, IBRACH, parceiro do INCT, e ali organizou estudos acadêmicos, produziu livros e eventos para um público diversificado que envolveu cientistas sociais brasileiros e chineses, diplomatas e empresários desses dois países¹⁴. Ignacio Delgado desenvolveu sua pesquisa para o INCT/PPED na UFJF sobre Políticas de Saúde e Indústria em colaboração com a FIOCRUZ. Em decorrência desse trabalho passou a dirigir o Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia e a Diretoria de Inovação, ambas da UFJF. Através destas duas instituições, tem estreitado a relação com empresas na área de inovação e empreendedorismo, visando o desenvolvimento regional. Sua Diretoria de Inovação tem contratos com a Petrobras, Shell, Vale do Rio Doce e está envolvida na geração de startups em parceria com o Sebrae e Embrapa. Ignacio Delgado está trabalhando para a implantação do Parque Científico e Tecnológico de Juiz de Fora e região. Toda essa atividade consta como produção de pesquisador para o INCT/PPED, Linha 1. Renata La Rovere desenvolveu o projeto que analisa políticas de apoio ao empreendedorismo, buscando avaliar as condições de financiamento aos empreendedores e políticas de capacitação. Sua pesquisa a coloca em contato com empresários e agências de fomento e apoio aos empresários, como o Sebrae e a Firjan no contexto do Rio de Janeiro. Ela se liga ao Grupo de Economia da Inovação/UFRJ. Na UFF está o Núcleo de Estudos dos Países Brics, o NuBRICS, criado por Eduardo Rodrigues Gomes. Nele atuam três pesquisadores da Linha 1 (Eduardo Gomes, coordenador, Roberta Marques da Silva e Juan Vicente Bachiller). Muitos alunos dos

14 Lamentamos imensamente o falecimento da brilhante pesquisadora do INCT/PPED e Presidente do IBRACH, Professora Anna Jaguaribe, em quatorze de setembro de 2021. Anna Jaguaribe foi a idealizadora do IBRACH, com o objetivo de reduzir a brecha de conhecimento sobre a China na comunidade acadêmica e empresarial brasileira. Ao associar-se ao CEBRI (Centro Brasileiro de Relações Internacionais), trouxe para o âmbito do IBRACH e do INCT/PPED importantes empresas e instituições públicas brasileiras. Os demais pesquisadores do IBRACH, entre os quais Ana Célia Castro e Adriano Proença, ambos do INCT/PPED, continuarão o legado de Anna Jaguaribe.

programas de pós-graduação pertencem a empresas estatais (Eletrobras, Conselho Nacional de Energia Nuclear, CNEN), outros vão trabalhar depois de formados em órgãos empresariais (FIRJAN, Centro Empresarial Brasil-China) ou instituições estrangeiras (Fundação Konrad Adenauer, Oxfam, Anistia Internacional)”.

“**Redes de pesquisa da Linha 1** - todos os pesquisadores da Linha 1 participam de Grupos de Trabalho em entidades acadêmicas como a Anpocs, ABCP, ALACIP, IPSA, SASE (Society for the Advancement of Socio Economics), WINIR (World Interdisciplinary Network for Institutional Research), Lasa (Latin American Society Association), Workshop Empresario, Empresa e Sociedade (rede de pesquisadores que tem encontros presenciais bianuais e nas quais atuam os pesquisadores Eduardo Gomes, Maria Antonieta Leopoldi e Ignacio Delgado). Redes de pesquisas internacionais que muitas vezes derivam dos eventos destas associações levam a elaboração de trabalhos conjuntos. Pesquisadores também se reúnem em Núcleos de pesquisa, como o NEIC (Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo/ IESP) criado por Renato Boschi; no Centro de Estudos Sobre Desigualdade e Desenvolvimento CEDE/UFRJ (criado por Célia Kernetzky); Núcleo de Política e Economia na UFF – PolitEcon (criado Marcus Ianoni): Núcleo de Estudos de Estado, Instituições e Políticas Públicas NEEIPP na UFF (Andres Del Rio); Laboratório de Estudos em Trabalho, Organizações e Sociedade, LATOS/ UFF (Arnaldo Lanzara). Esses núcleos de pesquisa agregam alunos da pós graduação que desenvolvem seus trabalhos formando uma rede de pesquisa. Existem na linha 1 duas Redes de Pesquisa ligadas à Alacip – uma sobre o Poder Judiciário na América Latina (Andres del Rio) e o Grupo de Investigacion Estado, Instituciones y Desarrollo da Alacip, formado por Flavio Gáitan. Um exame dos quadros anexados, com a produção dos pesquisadores, mostra a colaboração que existe entre vários deles na elaboração de artigos, capítulos de livros e organização de livros. Muito da produção acadêmica dos pesquisadores da Linha 1 não deriva de produção individual, mas de rede de pesquisa e trabalhos em conjunto com alunos orientandos.”

“**Edição de revistas:** a linha 1 conta com o Editor Emérito da *Revista Dados*, Charles Pessanha. Dois pesquisadores da Linha 1, Flavio Gáitan e Roberta Marques Rodrigues são Editores da Revista do INCT/PPED *Desenvolvimento em Debate*, criada em 2016. Muitos pesquisadores desta linha publicam na Revista (ver publicações da Linha 1 em anexo) O Programa de Pós Graduação em Ciência Política e Sociologia do IESP/UERJ possui pesquisadores agregados ao Núcleo de pesquisa sobre Empresariado e Instituições do Capitalismo (NEIC), que edita uma revista virtual, *Ponto de Vista*. Muitos fazem parte do corpo editorial de periódicos brasileiros e latino-americanos.”

“**Eventos Internacionais e nacionais do INCT/PPED** realizados no Rio, em Brasília e em Juiz de Fora, contaram com a participação de pesquisadores da linha 1 como organizadores, palestrantes e comentadores. O coordenador do INCT/PPED, Renato Boschi, está à frente dos grandes eventos desse Instituto. Anna Jaguaribe tem realizado através do IBRACH (Instituto Brasil-China) os eventos anuais Dialogos Brasil-China dirigidos a executivos de empresas e

membros da burocracia governamental, contando com o apoio da Fundação Alexandre Gusmão, FUNAG/ Ministério das Relações Exteriores.”

“Internacionalização da Linha 1 - muitos pesquisadores desta linha têm uma atividade internacional intensa, participando de intercâmbios entre universidades, realizando estagio de pós graduação, atuando em redes de pesquisa com universidades europeias e asiáticas (em países como China, Índia, França, Alemanha, Reino Unido). Realizam muitos trabalhos que publicam em livros e periódicos no exterior. Pesquisadores como Renato Boschi, Anna Jaguaribe, Moises Balestro, Flavio Gáitan, Carlos Santana, Eduardo Gomes tem desenvolvido suas carreiras em conexão com vários centros acadêmicos internacionais). Anna Jaguaribe estabeleceu a conexão do mundo acadêmico interessado em China e o mundo empresarial. Em eventos anuais realizados no Rio de Janeiro (Diálogos de Inovação Brasil China), ela reuniu acadêmicos da CASTED (Chinese Academy of Science and Technology for Development) com executivos de empresas brasileiras e acadêmicos. Célia Kerstenetzky está ligada à rede de pesquisa Desafios da Desigualdade, em parceria com Mike Savage (LSE/UK) e Anton Hemerijck (European University Institute, Italia) O INCT/PPED tem trazido pesquisadores do exterior, ligados à Linha 1 para eventos (Fred Block, Peter Evans) e para oferecer cursos nas pós graduações (Afranio Garcia). Representando o Núcleo de Estudos dos Países BRICS (NUbrics/uff), Eduardo Gomes Em 2019 participou em São Paulo do Brics Universities League Annual Forum, formado pelo Center for BRICS Studies- Fudan University , FGV e USP. A frequência com que os pesquisadores desta linha comparecem aos Congressos Internacionais os leva a criar laços acadêmicos e a publicar em periódicos e livros estrangeiros, como se pode ver na bibliografia produzida pelos pesquisadores, em anexo.”

“Busca de visibilidade dos trabalhos acadêmicos da Linha 1 O INCT/PPED, além da Revista Desenvolvimento em Debate, da sua página na internet bastante informativa, dos vídeos que produz e que estão em sua página e no you tube, tem financiado publicação de livros de pesquisadores das várias linhas de pesquisa, tradução de artigos para livros e periódicos estrangeiros e tradução de livros para o português. Da linha 1 temos a destacar os seguintes livros que tiveram financiamento: 1) Pierre Muller, *Políticas Públicas*, publicado pela Editora da UFF com recursos do INCT/PPED para pagamento da tradução do francês e copyright da editora francesa (responsável pela Edição Maria Antonieta Leopoldi.”

Linha 2

“No âmbito das atividades do Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura (OPPA) estabeleceu-se um grande intercâmbio com outros pesquisadores, nacionais e internacionais. Em particular destacam-se três redes de pesquisa nas quais foi possível interagir diretamente:”

“Foram desenvolvidos os seguintes projetos pelo OPPA, a partir de redes nacionais e internacionais.”

1. *“Governança Alimentar e Práticas das famílias rurais: uma abordagem a partir dos fluxos de abastecimento alimentar e multilocalização familiar (GAPRA).¹⁵ Este projeto coordenado e financiado por equipe francesa do Centro Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD), com a finalidade de realizar um estudo comparativo sobre abastecimento alimentar em famílias rurais caracterizadas pela multilocalização no Brasil e no Haiti.”*
2. *“A construção de mercados institucionais para a agricultura familiar no Brasil e na Colômbia: atores, instituições, práticas e processos de autonomia Diálogo e interação entre pesquisa, extensão e capacitação para a Segurança Alimentar e Nutricional e desenvolvimento rural.¹⁶”*
3. *“Os processos de transferência de políticas públicas para a Agricultura Familiar no Mercosul: a atuação da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar (REAF) na disseminação de ideias, instrumentos e programas.¹⁷”*
4. *“Mudanças climáticas e políticas públicas: uma análise multinível da política nacional sobre mudança do clima e programa abc.¹⁸”*
5. *“A disseminação de modelos brasileiros de políticas públicas para a agricultura familiar na América Latina.¹⁹”*

Linha 3

A Linha 3, Governança Ecosistêmica etc, tem trabalhado em temas que têm ocupado posição prioritária nas agendas da defesa do meio ambiente e da sustentabilidade, tanto na esfera nacional quanto no âmbito global. Os resultados das pesquisas técnico-científicas foram divulgados em numerosas (mais de 60) apresentações de trabalhos e por meio da produção de mais de 50 artigos e 30 capítulos de livros, além da organização de sete livros e das atividades de formação. Assim, registra-se contribuição relevante dos pesquisadores em temas tais como a Agenda 2030, conservação da biodiversidade, justiça ambiental, áreas protegidas, turismo, ICMS ecológico, o desmonte ambiental no Brasil, governança das águas, participação cidadã, financiamento ambiental, indicação geográfica, desmatamento,nexo agricultura - segurança alimentar, crédito como instrumento de política pro-sustentabilidade, a economia da floresta tropical, a economia verde, meio ambiente e desigualdade. A produção científica e os eventos também puderam contribuir para a reflexão sobre as interações entre aqueles temas e a pandemia de COVID-19, assim como as condições e possibilidades de reconstrução e aperfeiçoamento das capacidades estatais para a defesa do meio ambiente e a sustentabilidade no período pós-pandemia: a maioria dos pesquisadores seniores da Linha participa do projeto IPEA/INCT-PPED sobre “Desmonte e reconstrução de políticas e capacidades estatais para o mundo pós-pandemia”.

Ao longo do ano de 2020, assim como os pesquisadores das demais linhas, foi feito um esforço exitoso para evitar a descontinuidade das atividades em curso e previstas, tendo sido promovida a conversão de atividades presenciais para atividades realizadas em plataformas digitais para videoconferências,

15 Este projeto coordenado e financiado por equipe francesa do Centro Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD), com a finalidade de realizar um estudo comparativo sobre abastecimento alimentar em famílias rurais caracterizadas pela multilocalização no Brasil e no Haiti.

16 O projeto de pesquisa tem como objetivo geral articular atividades de pesquisa, extensão e capacitação de recursos humanos com foco em experiências de compras públicas da agricultura familiar no Brasil e na Colômbia, com a finalidade de compreender as instituições construídas, os atores envolvidos, as práticas em jogo, e os processos de construção de autonomia.

17 O projeto de pesquisa objetiva analisar os processos de transferência de políticas públicas para a agricultura familiar no Mercosul, mediados pela Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar (REAF).

18 Com a emergência das questões climáticas globais, muitos estudos vêm sendo desenvolvidos para avaliar os impactos dessas mudanças e possíveis alternativas para mitigação de seus efeitos.

19 O projeto propõe analisar os mecanismos e processos que explicam a disseminação pelo Brasil de modelos de políticas públicas de agricultura familiar em outros países da América Latina notadamente os programas de desenvolvimento rural territorial e de compras públicas de produtos dos agricultores familiares (como o PAA, Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar).

aulas síncronas e assíncronas. Assim, foi garantida a participação dos pesquisadores em diversos Seminários e Conferências, assim como a organização de eventos planejados para o período, de abrangência nacional e internacional, como por exemplo o Prof. Peter May, que participou como painlista e conselheiro científico em Conferência realizada em Manchester (Reino Unido), e a prof. Marta Irving nas atividades desenvolvidas nas Conferências internacionais promovidas no Colégio Brasileiro de Altos Estudos. A integração com redes internacionais de pesquisadores tem sido promovida por pesquisadores como a prof. Marta Irving (ver por exemplo no **Painel 3** o tema “Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Governança Ambiental Global: Desafios e implicações”, tendo como mediadora a professora Marta Irving (CBAE e INCT/PPED) e como participantes Claudio Maretti ((International Union for Conservation of Nature),; Gilles Boeuf (Sorbonne University); Jean Philippe Pierron (Université de Lyon, France), Ricardo Abramovay (University of São Paulo); Patrick Viveret (Institut des Futurs Souhaitables, France); e o O Prof. Peter May, como por exemplo seu trabalho que resultou em artigo e vídeo, Introdução no MOOC “Rethinking the economy after the coronavirus” para aprendizagem sobre economia e o mundo pós-pandemia, envolvendo pesquisadores de várias instituições no Brasil (Unicamp) e Europa (Sorbonne, Erasmus Mundi) disponível no canal do YouTube da Unicamp: <https://www.eco.unicamp.br/noticias/rethinking-the-economy-after-the-coronavirus>). O artigo que fundamentou o vídeo se encontra no prelo num número especial da revista *Climate Change Ecology*, a ser publicado ainda em 2021.

Registra-se também neste período a intensificação da presença dos pesquisadores em espaços de divulgação, debate e interação, tais como sites e redes sociais, textos em jornais e revistas e entrevistas na mídia impressa e digital.

“Além das redes já anteriormente citadas na seção c.1, foram importantes as conexões a algumas redes de comunicadores especializados em temas socioambientais no Brasil e no exterior, entre elas a Rede Brasileira de Jornalistas Ambientais (RBJA), a Rede dos Comunicadores Ambientais da América Latina e do Caribe (RedCalc) e a **Earth Journalism Network (EJN)**. Esses são espaços de diálogo, intercâmbio de informações, promoção de capacitação, entre outras oportunidades de aprimoramento com ênfase em comunicação científica. Essas atividades foram desenvolvidas pela pesquisadora em pós-doutoramento Elizabeth Oliveira.”

D. Transferência de conhecimento para a sociedade, setor produtivo e para o governo

d.1) Atividades de transferência de conhecimento da linha 2

“No campo das pesquisas:

- a) Subsídio que a pesquisa ofereceu às atividades do Observatório de Políticas Públicas para a Agricultura (OPPA).
- b) Mapeamento da estrutura fundiária e das políticas que sobre ela incidem, especialmente no tocante aos investimentos estrangeiros em terra no Brasil.
- c) Alimentação do debate com organizações da sociedade civil sobre a questão do *land grabbing* e da financeirização da agricultura.”

“Assinalamos também que através do professor A. Fornazier Fornazier que é membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA) da Universidade de Brasília (UnB), pesquisadores do OPPA têm atuado em projetos de pesquisa e extensão com empresas públicas como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e com os agricultores e suas organizações em trabalhos de organização social e diagnósticos de mercados para a produção agropecuária especialmente na produção orgânica.”

“O mesmo também tem atuado desde 2019 até o momento como Gestor no Projeto “Apoio à Implantação e Gestão de Agroindústrias Cooperadas: geração de emprego e renda em Assentamentos de Reforma Agrária” com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). O projeto de pesquisa com interface em pesquisa que visa estimular e fortalecer o desenvolvimento socioeconômico das áreas de assentamento da reforma agrária, fomentando a geração de emprego e renda, por meio da contratação de Assessoria Técnica Especializada que atue na elaboração de projetos de agroindústrias; no acompanhamento da implantação e operacionalização das agroindústrias previstas em projetos aprovados; na assessoria técnica à gestão das cooperativas; na construção de bases de serviços e comercialização; e na promoção de capacitações complementares.”

“d.2.)Terceira Missão (atividades de transferência de conhecimento da linha 3)”

“d.2.1) Políticas Públicas de Turismo no Rio de Janeiro: análise crítica, desafios e projeção de cenários para a internalização dos compromissos da *Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no horizonte da Agenda 2030*²⁰. O projeto “Políticas públicas de turismo no Rio de Janeiro: análise crítica, desafios e projeção de cenários para a internalização dos compromissos da *Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no horizonte da Agenda 2030*”

20 Apoio: Chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018 - Universal/Faixa C. Processo nº: 433215/2018-6. Início: 2019. Investigar, segundo uma perspectiva crítica de análise, o contexto atual e os desafios para a integração dos compromissos assumidos pelo país no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica às políticas públicas de turismo no Estado do Rio de Janeiro, considerando o horizonte da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo como foco prioritário, as unidades de conservação. O projeto recebeu financiamento do CNPq no valor de R\$26.000.

“d.2.2) Sustentabilidade e Transformação Social: rumo à Agenda 2030 CAPES/ PRINT.²¹ O objetivo é investigar os desafios em políticas públicas e, também, para a construção de conhecimento acadêmico, no sentido da construção da Agenda 2030, pactuada em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2015). Esta cooperação internacional visa uma leitura transversal sobre o tema em foco, considerando as realidades distintas dos países envolvidos (França e Brasil em um primeiro momento), capaz de influenciar projetos de cooperação em rede com o mesmo objetivo entre os países da América Latina e os países europeus.”

d.3) Transferência de conhecimento para o setor produtivo.

“No que concerne a transferência de conhecimento para o setor produtivo, duas iniciativas de pesquisadores do INCT/PPED devem ser destacadas: o IBRACH e as atividades desenvolvidas por Ignácio Godinho no Parque Tecnológico da UFJF.”

“d.3.1 IBRACH – Instituto de Estudos Brasil – China (www.ibrach.org)”

“O INCT/PPED realiza intercâmbios em decorrência dos estudos sobre a China empreendidos por alguns professores em parceria com o IBRACH (Instituto de Estudos Brasil-China), cuja Diretora, Anna Jaguaribe é pesquisadora do Instituto.”²²

22 Como informamos na nota na nota 14, a professora Anna Jaguaribe faleceu em setembro de 2021. Seu legado, o IBRACH, principalmente o Programa Executivo e os Diálogos de Inovação continuarão a ser organizados pelos pesquisadores do INCT/PPED.

“O IBRACH organiza anualmente duas atividades. Em primeiro lugar, o Programa de Treinamento Executivo IBRACH-TSINGHUA, curso de capacitação em parceria com a Universidade de Tsinghua em Beijing, China. O programa inclui conferências, painéis de especialistas e visitas a empresas e órgãos públicos. Destina-se a empresários e gestores públicos brasileiros com interesse e atividades na China. No ano de 2020 não foi possível realizar o Programa Executivo por conta da pandemia do COVID-19. Em 2021, o Programa foi realizado em formato remoto, atividade já apresentada acima nesse relatório. A segunda atividade, em 2019, foi conduzida através de uma parceria do IBRACH com a FUNAG (Ministério das Relações Exteriores) era realizada no Palácio do Itamaraty. Os Diálogos de Inovação Brasil-China é um Programa contínuo de discussão crítica e debate sobre políticas de inovação no Brasil e na China integrado por instituições financeiras, empresas, pesquisadores e gestores de políticas públicas. É realizado um evento de debate por ano,” em geral seguida de uma “publicação de um livro. Finalmente, a Rede de pesquisa é formada pelas instituições CEBRI, IBRACH, TSINGHUA, INCT/PPED, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Academia Chinesa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CASTED) e Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), a rede realiza pesquisa, elaboração e publicação de trabalhos, alimentando o programa de Diálogos de Inovação Brasil-China e a publicação do livro anual.”

“d.4) Transferência de Conhecimento para o Governo:”

“Linha 1”

“A reflexão teórica, conceitual e instrumental que se realiza na linha 1 está indissociavelmente vinculada à transferência de conhecimentos para o Governo.”

“Gostaríamos de ressaltar, mais especificamente, as pesquisas individuais que resultaram em contribuições e sugestões no plano das políticas públicas: Alexandre de Avila Gomide e Roberto Rocha Coelho Pires (IPEA) Instituições e Políticas Públicas: passado, presente e futuro da ação governamental para o desenvolvimento (pesquisadores associados); Carlos Henrique Vieira Santana (UNILA) Políticas de Infraestrutura Energética e Capacidades Estatais nos BRICS; Ignacio Delgado (Departamento de História, Pós graduação em História e Ciências Sociais da UFJF) Políticas de Saúde e Indústria: Atores, Agendas, Arenas e Relações Cruzadas nos *Sistemas de Saúde* e Política Industrial e Inovação.”

“Linha 2”

Assinalamos também que através do professor A. Fornazier Fornazier que é membro do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA) da Universidade de Brasília (UnB), pesquisadores do OPPA têm atuado em projetos de pesquisa e extensão com empresas públicas como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e com os agricultores e suas organizações em trabalhos de organização social e diagnósticos de mercados para a produção agropecuária especialmente na produção orgânica.”

“O mesmo também tem atuado desde 2019 até o momento como Gestor no Projeto “Apoio à Implantação e Gestão de Agroindústrias Cooperadas: geração de emprego e renda em Assentamentos de Reforma Agrária” com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). O projeto de pesquisa com interface em pesquisa que visa estimular e fortalecer o desenvolvimento socioeconômico das áreas de assentamento da reforma agrária, fomentando a geração de emprego e renda, por meio da contratação de Assessoria Técnica Especializada que atue na elaboração de projetos de agroindústrias; no acompanhamento da implantação e operacionalização das agroindústrias previstas em projetos aprovados; na assessoria técnica à gestão das cooperativas; na construção de bases de serviços e comercialização; e na promoção de capacitações complementares.”

“A produção de informações qualificadas se refletiu primeiramente nas publicações derivadas dos estudos em veículos acadêmicos e em outros de maior “vulgarização científica”, que estimularam novos debates.”

“Além disso, a participação dos pesquisadores em atividades de extensão, palestras, debates, chats, etc. aumentou o grau de circulação dessas ideias, não somente com a sociedade propriamente dita, mas também junto aos gestores públicos. No caso particular dos professores do CPDA, talvez a maior contribuição desse período recente das pesquisas tenha sido mostrar a diversidade da agricultura brasileira e destacado a interação entre o fortalecimento de capacidades estatais, as bases de recursos naturais e as estratégias de transformação do setor agrícola.”

“Linha 3”

“No que toca à transferência de conhecimento para governos, o pesquisador Peter May participou na Contribuição das Contas Econômicas Ambientais para as políticas públicas, como relatado a seguir. Apesar de aparecer a elaboração de contas nacionais econômicas ambientais com frequência como necessário avanço das agendas ambientais nas políticas públicas nacionais, o Brasil tem ficado na retaguarda das inovações nesta área, atualmente definidas como parte obrigatória pela ONU. Este atraso foi parcialmente superado com o início de um programa no IBGE de elaboração de contas de água, florestas e serviços ecossistêmicos neste período. Como contribuição a este processo, foi realizada uma pesquisa sobre a relação entre as Contas Nacionais Ambientais de Florestas e a política setorial florestal nacional, como parte do projeto TEEB-Regional/Local do MMA e GIZ, tendo como resultado a identificação de eixos específicos em que as contas contribuiriam a melhor governança dos bens públicos associados aos recursos naturais florestais, envolvendo diversas agências governamentais (MMA, Ibama, SBF, MAPA, CONAB) assim como o IBGE, responsável pela elaboração das contas nacionais, além de segmentos industriais e ONGs. O estudo foi realizado com a participação de Maytê Rizek, doutora egressa do PPED/IE/UFRJ.”

“Gestão ambiental municipal na Amazônia – Notas Técnicas Coordenação de uma série de 50 Notas Técnicas elaboradas pelo IBAM, direcionadas à capacitação de técnicos municipais na Amazônia Legal, em temas de gestão ambiental municipal, como parte de um projeto financiado pelo BNDES/Fundo Amazônia.”

“Esta publicação, Gestão e Governança Ambiental Municipal – Notas Técnicas, em três volumes, rerepresenta as 50 notas técnicas (NTs) também publicadas individualmente no site do projeto. O Volume 1 apresenta 12 NTs distribuídas em dois subgrupos temáticos: Política Municipal de Meio Ambiente e Instrumentos Específicos e/ou Complementares. O conjunto dessas notas fornecem os principais subsídios para a implantação e consolidação do SISNAMA no âmbito do município. O Volume 2 reúne 21 NTs distribuídas em quatro subgrupos temáticos: Qualidade de vida local e ordenamento territorial, Controle ambiental, Prestação de serviços ambientais e Capacitação e educação para a sustentabilidade. Destaca assuntos relacionados à construção das agendas ambientais dos municípios da Amazônia. O Volume 3 apresenta 17 NTs em um único subgrupo intitulado Promoção de práticas sustentáveis e de incentivos econômicos, dando destaque aos instrumentos de política pública que visam a incentivar as boas práticas ambientais. Trata-se de instrumentos de incentivo e de políticas públicas de suporte, apoio técnico e informação que contribuem para o melhor desempenho destas iniciativas. A pesquisadora Estela Maria S.C. Neves contribuiu com quatro Notas Técnicas neste trabalho.”

“Bianca Scarpeline de Castro, manteve relações de trabalho com o MMA, infelizmente interrompidas na atual gestão. Em âmbito internacional, o PNUD foi um parceiro constante, e a possibilidade de trabalho conjunto aumentou

significativamente a interação com formuladores de pesquisa bem como outras agências de desenvolvimento internacional (notadamente CEPAL). Também houve bastante interação com grupos de pesquisa ligados a Organizações Não-Governamentais, com destaque para CI e SOS Mata Atlântica.”

“Marta Irving colaborou como Membro do GT-Sustentabilidade da SBPC que participa junto à Presidência da entidade na formulação de respostas da comunidade científica nacional quanto às políticas públicas socioambientais. Neste sentido contribuiu para a formulação de documentos direcionadas à Presidência e Congresso nacional visando responder a questões socioambientais tais como desmatamento desenfreado, o papel da ciência na sociedade e na formulação de políticas públicas, e o julgamento da constitucionalidade de cláusulas da Lei de Vegetação Natural (“Novo Código Florestal”).”

Observações conclusivas

Para finalizar, gostaríamos de reafirmar que a produção intelectual, técnica, a capacitação de recursos humanos, a internacionalização, a transferência de conhecimentos para a sociedade e para o governo foram excepcionais no período desse relatório (2019 e 2021), a despeito das dificuldades enfrentadas. Entretanto, é importante assinalar algumas lacunas, que o exíguo tempo de confecção deste relato não permitiu ressaltar.

Os pesquisadores das três linhas de pesquisa e dos Programas de Pós-graduação do INCT/PPED têm contribuído para pensar a política de combate ao Covid-19 e à pandemia²³. Por outro lado, no plano econômico, as variáveis macrofinanceiras têm sido objeto de importante reflexão em certos projetos²⁴. Essa dimensão da análise tem contribuído para o entendimento tanto do desmonte das políticas públicas, quanto dos requisitos financeiros necessários para a reconstrução de capacidades estatais, e para as políticas do mundo pós pandemia. Da mesma forma, a dimensão de análise relativa ao meio ambiente e sustentabilidade tem contribuído para a internalização das exigências inerentes a um desenvolvimento de baixo carbono e sustentável

Sem dúvida, renovadas análises e radicais mudanças nas correlações políticas serão necessárias para vislumbrar novos horizontes para o desenvolvimento brasileiro. Principalmente serão necessárias para alcançá-los.

23 As pesquisadoras - Ana Maria Gimenez e Maria Beatriz Bonacelli, da UNICAMP, por um lado, e Roberta Rodrigues Marques da Silva e o Professor Eduardo Gomes, e seu núcleo de pesquisa da UFF, por outro, devem ser mencionados a este propósito.

24 Os pesquisadores Leonardo Burlamaqui e Carlos Santana se destacam na pesquisa INCT/IPEA no estudo das variáveis macro-financeiras e suas repercussões políticas.




INCT/PPED
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em
Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento

<https://inctpped.ie.ufrj.br>